

Os "sinos da liberdade"

Paris, maio de 1950 — Quando foi organizado o "Itinera da gratidão francesa à América" foi oferecido a cidade de Nova York um modelo reduzido do sino "Jeanne d'Arc", da catedral de Rouen. O bispo da diocese recebeu-o solenemente em nome do cardeal Spellman e ficou exposto na catedral de St. Patrick.

Muitos outros sinos franceses vão levar sua voz à América. Em Filadélfia, a Torre do Parlamento conserva uma lembrança venerada do Congresso onde foi proclamada a independência dos Estados Unidos: é o sino que saudou a jovem Federação, o "Liberty Bell". Mas, esse testemunho está hoje mudo. Em 1792, sofreu logo em sua primeira badalada um acidente que obrigou seus proprietários a refundi-lo. Sua segunda voz fez ouvir aos exilados do "Chet Justice" Marshall, em 1833; então uma segunda fratura o silenciou para sempre, apesar de todos os esforços feitos para o reparar. Desde então seu som de bronze rodou pela devoção dos americanos, que o vitaram em peregrinação e reproduziram freqüentemente sua imagem nos jornais, revistas e mesmo em algumas moedas.

Em 1906 os Estados Unidos lançaram um empréstimo nacional, cujo montante será destinado à defesa da independência americana, solidificada por diversos empréstimos. Uma dessas cerimônias, 49 vezes repetida, será a entrega de cada Estado de uma réplica do sino de Filadélfia: sino que será colocado no Parlamento de cada capital. A iniciativa será financiada pelos Sindicatos de Fundidores de Cobre dos Estados Unidos.

A América sempre associou a França às comemorações da sua independência. Em 1895 ofereceram os franceses aos americanos a estátua colossai da Liberdade Iluminada, o monumento, obra de Bartholdi, que domina a entrada de Nova York.

Hoje, foi a um fundidor francês de sinos, Pascal d'Ancey, que os Estados Unidos deram a encomenda dos "Liberty Bells". Os primeiros sinos, sabidamente alinhados em enormes cunhados, deixaram quinta-feira Santa sua fábrica da Sa-

ALBERT MOUSSET

RECAUDO DE PARIS

Paris, maio — Greve a prestações na Biblioteca Nacional. De vez em quando um contínuo declara gentilmente que não pode trazer um livro porque a administração ainda não conseguiu a autorização para o empréstimo. O primeiro livro que chegou à Nova York, o segundo pertence à França no fim de maio; todos os "Liberty Bells" chegaram a seu destino.

Juntam-se ao zólo da Nova York dos sinos fundidos nas mesmas forjas francesas, que batem no carilho de St. Patrick, em Nova York; e além-fronteira, em São Salvador de Québec, e São Pedro de Montreal, que alustam por seu turno linguísticos e físicos amigos que unem a França ao Canadá.

A fundição dos sinos da Liberdade exigiu cuidados especiais. A fundição de Ancey, que data de 1796, e em que a propriedade, os métodos, os materiais e "segredos" de fabricação ficaram na órbita familiar, tem reputação mundial. Foi ele que mandou ao Sacro Concílio, em Montmartre a famosa "Savoyarde" que pesa 18.323 quilos.

Mas cotinha que fosse minuciosamente verificada a identidade dos sinos mais novos com o seu antecessor. Bilegou, professor da Universidade de Princeton, recebeu a missão de velar por isso. As dimensões dos sinos são relativamente modestas: o diâmetro é de cerca de 1 metro e 20 centímetros; e o peso, uma tonelada.

Para solucionar os problemas financeiros acarretados pela execução da encomenda o Tesouro americano delegou Duna, um perito. Assim, desde então, terá um pouco a voz da França que se ouvia em cada um dos Estados da América, quando os sinos da Sabala evocaram grandes horas do passado ou fatos do presente.

Nas províncias francesas de Leste e do Sul, nos séculos XV e XVII, muitos sinos parquiais tinham gravadas dedicatórias que definiam sua missão: a pedir a bênção de Deus para as colheitas, afastar os males, tocar a rebate em caso de perigo, anunciar a libertação da pátria.

E eis que a tradição que farão ouvir do outro lado do Oceano os "Liberty Bells", monstros franceses do carilho da Liberdade.

(S.F.I.).

CONSTRUÇÃO NO JAPÃO DE NAVIOS PETROLEIROS PARA O BRASIL

Tôquio, 31. UP. — Notícias da imprensa dizem que foi assinado um acordo oficial no Brasil para a construção de nove navios tanques de petróleo, de duas mil toneladas cada um. A construção desses navios terá início em princípios do próximo mês. Os petroleiros serão construídos em Uraga, Ishikawa, Japão, sob a supervisão dos engenheiros japoneses. A construção dos navios será feita em dois lotes de cinco unidades cada um. Os navios serão entregues ao Brasil em 1951.

PARA OS TRABALHADORES DA UNIÃO

que não periemem a instituições de previdência

Pensão mensal quando tenham mais de 65 anos de idade e mais de 35 de serviço

O presidente da República deu ao Congresso Nacional, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

A pensão, que é mensal, será devolvida a partir da data em que a lei entrar em vigor.

Volto, pois, ao Congresso sem a anção ou o veto, o presidente do Senado Federal promulgou a lei, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

Volto, pois, ao Congresso sem a anção ou o veto, o presidente do Senado Federal promulgou a lei, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

Volto, pois, ao Congresso sem a anção ou o veto, o presidente do Senado Federal promulgou a lei, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

Volto, pois, ao Congresso sem a anção ou o veto, o presidente do Senado Federal promulgou a lei, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

Volto, pois, ao Congresso sem a anção ou o veto, o presidente do Senado Federal promulgou a lei, em 1946, a seguinte lei: "A lei que concede a Francisco de Paula Freitas, de 35 anos de idade, a pensão especial de Cr\$ 375.000."

MOJICA CANTARA NO RIO em benefício da campanha das vocações sacerdotais

Viagem pelo transatlântico italiano "Paolo Toscanelli", chegou ontem a esta capital, para uma permanência de um mês, o padre José Francisco de Guadalupe Mojica, antigo e conhecido cantor cinematográfico que se recolheu à vida monástica, num convento peruano.

Fel Mojica, que fôra a Roma em peregrinação do Ano Santo, informou à nossa reportagem que conseguiu a permissão do Papa para cantar no Brasil e em outros países do continente, para a sua campanha de desenvolvimento das vocações sacerdotais, nesta parte da América, e que inclui a construção de um Colégio Central para Missionários, Franciscanos, no Peru.

Em suas audiências representará músicos de fundo religioso, embora não necessariamente sacras, devendo acompanhá-lo nessas ocasiões o seu irmão de fé, o padre Francisco Chirino, que é diretor de orquestra, pianista e compositor.

O religioso franciscano cantará no Rio, São Paulo e Porto Alegre, durante os dias 10, 11 e 12 de junho, com datas e locais serão oportunamente divulgados.

IMPRESSÕES SOBRE A AUSTRÁLIA

Outro navio que entrou ontem no porto foi o "Brazil", da Companhia Austral, trazendo regular número de passageiros para o Rio e em trânsito.

Pudemos destacar entre os primeiros o antigo consul do nosso país em Canberra, sr. Mario Santos, que passou os últimos nove anos naquele país, regressando agora, via Nova York.

Em curta palestra que entretinha com a repórter, o sr. Santos, o diplomata português teve oportunidade de fazer referências àquela nação membro da "Commonwealth", frisando que a Austrália é uma das autênticas democracias do mundo moderno, advindo daí todo o seu prestígio internacional.

Comentando ligeiramente a situação política, disse que o governo atual é presidido pelos liberais, depois de memorável

J. A. DA SILVA CAMPOS

CIR. DENTISTA

Residência: 104, Tel. 42-9730

dia 14 de 10 horas.

PREÇO DE SAFRA PARA A BANHA

Será devolvido pelo C.L.P.S. o processo sobre hotéis

Parceria da CCP estabelecida, no exercício de 1949, pelo preço da safra e entre-afaz, nota última de 30 de novembro a 31 de maio, dessa safra, a partir de hoje 1.º de junho, voltará a vigor o preço anterior, de 1949, de 17 de maio, para a safra de 1950, de 17 de maio, para a safra de 1951, de 17 de maio, para a safra de 1952, de 17 de maio, para a safra de 1953, de 17 de maio, para a safra de 1954, de 17 de maio, para a safra de 1955, de 17 de maio, para a safra de 1956, de 17 de maio, para a safra de 1957, de 17 de maio, para a safra de 1958, de 17 de maio, para a safra de 1959, de 17 de maio, para a safra de 1960, de 17 de maio, para a safra de 1961, de 17 de maio, para a safra de 1962, de 17 de maio, para a safra de 1963, de 17 de maio, para a safra de 1964, de 17 de maio, para a safra de 1965, de 17 de maio, para a safra de 1966, de 17 de maio, para a safra de 1967, de 17 de maio, para a safra de 1968, de 17 de maio, para a safra de 1969, de 17 de maio, para a safra de 1970, de 17 de maio, para a safra de 1971, de 17 de maio, para a safra de 1972, de 17 de maio, para a safra de 1973, de 17 de maio, para a safra de 1974, de 17 de maio, para a safra de 1975, de 17 de maio, para a safra de 1976, de 17 de maio, para a safra de 1977, de 17 de maio, para a safra de 1978, de 17 de maio, para a safra de 1979, de 17 de maio, para a safra de 1980, de 17 de maio, para a safra de 1981, de 17 de maio, para a safra de 1982, de 17 de maio, para a safra de 1983, de 17 de maio, para a safra de 1984, de 17 de maio, para a safra de 1985, de 17 de maio, para a safra de 1986, de 17 de maio, para a safra de 1987, de 17 de maio, para a safra de 1988, de 17 de maio, para a safra de 1989, de 17 de maio, para a safra de 1990, de 17 de maio, para a safra de 1991, de 17 de maio, para a safra de 1992, de 17 de maio, para a safra de 1993, de 17 de maio, para a safra de 1994, de 17 de maio, para a safra de 1995, de 17 de maio, para a safra de 1996, de 17 de maio, para a safra de 1997, de 17 de maio, para a safra de 1998, de 17 de maio, para a safra de 1999, de 17 de maio, para a safra de 2000, de 17 de maio, para a safra de 2001, de 17 de maio, para a safra de 2002, de 17 de maio, para a safra de 2003, de 17 de maio, para a safra de 2004, de 17 de maio, para a safra de 2005, de 17 de maio, para a safra de 2006, de 17 de maio, para a safra de 2007, de 17 de maio, para a safra de 2008, de 17 de maio, para a safra de 2009, de 17 de maio, para a safra de 2010, de 17 de maio, para a safra de 2011, de 17 de maio, para a safra de 2012, de 17 de maio, para a safra de 2013, de 17 de maio, para a safra de 2014, de 17 de maio, para a safra de 2015, de 17 de maio, para a safra de 2016, de 17 de maio, para a safra de 2017, de 17 de maio, para a safra de 2018, de 17 de maio, para a safra de 2019, de 17 de maio, para a safra de 2020, de 17 de maio, para a safra de 2021, de 17 de maio, para a safra de 2022, de 17 de maio, para a safra de 2023, de 17 de maio, para a safra de 2024, de 17 de maio, para a safra de 2025, de 17 de maio, para a safra de 2026, de 17 de maio, para a safra de 2027, de 17 de maio, para a safra de 2028, de 17 de maio, para a safra de 2029, de 17 de maio, para a safra de 2030, de 17 de maio, para a safra de 2031, de 17 de maio, para a safra de 2032, de 17 de maio, para a safra de 2033, de 17 de maio, para a safra de 2034, de 17 de maio, para a safra de 2035, de 17 de maio, para a safra de 2036, de 17 de maio, para a safra de 2037, de 17 de maio, para a safra de 2038, de 17 de maio, para a safra de 2039, de 17 de maio, para a safra de 2040, de 17 de maio, para a safra de 2041, de 17 de maio, para a safra de 2042, de 17 de maio, para a safra de 2043, de 17 de maio, para a safra de 2044, de 17 de maio, para a safra de 2045, de 17 de maio, para a safra de 2046, de 17 de maio, para a safra de 2047, de 17 de maio, para a safra de 2048, de 17 de maio, para a safra de 2049, de 17 de maio, para a safra de 2050, de 17 de maio, para a safra de 2051, de 17 de maio, para a safra de 2052, de 17 de maio, para a safra de 2053, de 17 de maio, para a safra de 2054, de 17 de maio, para a safra de 2055, de 17 de maio, para a safra de 2056, de 17 de maio, para a safra de 2057, de 17 de maio, para a safra de 2058, de 17 de maio, para a safra de 2059, de 17 de maio, para a safra de 2060, de 17 de maio, para a safra de 2061, de 17 de maio, para a safra de 2062, de 17 de maio, para a safra de 2063, de 17 de maio, para a safra de 2064, de 17 de maio, para a safra de 2065, de 17 de maio, para a safra de 2066, de 17 de maio, para a safra de 2067, de 17 de maio, para a safra de 2068, de 17 de maio, para a safra de 2069, de 17 de maio, para a safra de 2070, de 17 de maio, para a safra de 2071, de 17 de maio, para a safra de 2072, de 17 de maio, para a safra de 2073, de 17 de maio, para a safra de 2074, de 17 de maio, para a safra de 2075, de 17 de maio, para a safra de 2076, de 17 de maio, para a safra de 2077, de 17 de maio, para a safra de 2078, de 17 de maio, para a safra de 2079, de 17 de maio, para a safra de 2080, de 17 de maio, para a safra de 2081, de 17 de maio, para a safra de 2082, de 17 de maio, para a safra de 2083, de 17 de maio, para a safra de 2084, de 17 de maio, para a safra de 2085, de 17 de maio, para a safra de 2086, de 17 de maio, para a safra de 2087, de 17 de maio, para a safra de 2088, de 17 de maio, para a safra de 2089, de 17 de maio, para a safra de 2090, de 17 de maio, para a safra de 2091, de 17 de maio, para a safra de 2092, de 17 de maio, para a safra de 2093, de 17 de maio, para a safra de 2094, de 17 de maio, para a safra de 2095, de 17 de maio, para a safra de 2096, de 17 de maio, para a safra de 2097, de 17 de maio, para a safra de 2098, de 17 de maio, para a safra de 2099, de 17 de maio, para a safra de 2100, de 17 de maio, para a safra de 2101, de 17 de maio, para a safra de 2102, de 17 de maio, para a safra de 2103, de 17 de maio, para a safra de 2104, de 17 de maio, para a safra de 2105, de 17 de maio, para a safra de 2106, de 17 de maio, para a safra de 2107, de 17 de maio, para a safra de 2108, de 17 de maio, para a safra de 2109, de 17 de maio, para a safra de 2110, de 17 de maio, para a safra de 2111, de 17 de maio, para a safra de 2112, de 17 de maio, para a safra de 2113, de 17 de maio, para a safra de 2114, de 17 de maio, para a safra de 2115, de 17 de maio, para a safra de 2116, de 17 de maio, para a safra de 2117, de 17 de maio, para a safra de 2118, de 17 de maio, para a safra de 2119, de 17 de maio, para a safra de 2120, de 17 de maio, para a safra de 2121, de 17 de maio, para a safra de 2122, de 17 de maio, para a safra de 2123, de 17 de maio, para a safra de 2124, de 17 de maio, para a safra de 2125, de 17 de maio, para a safra de 2126, de 17 de maio, para a safra de 2127, de 17 de maio, para a safra de 2128, de 17 de maio, para a safra de 2129, de 17 de maio, para a safra de 2130, de 17 de maio, para a safra de 2131, de 17 de maio, para a safra de 2132, de 17 de maio, para a safra de 2133, de 17 de maio, para a safra de 2134, de 17 de maio, para a safra de 2135, de 17 de maio, para a safra de 2136, de 17 de maio, para a safra de 2137, de 17 de maio, para a safra de 2138, de 17 de maio, para a safra de 2139, de 17 de maio, para a safra de 2140, de 17 de maio, para a safra de 2141, de 17 de maio, para a safra de 2142, de 17 de maio, para a safra de 2143, de 17 de maio, para a safra de 2144, de 17 de maio, para a safra de 2145, de 17 de maio, para a safra de 2146, de 17 de maio, para a safra de 2147, de 17 de maio, para a safra de 2148, de 17 de maio, para a safra de 2149, de 17 de maio, para a safra de 2150, de 17 de maio, para a safra de 2151, de 17 de maio, para a safra de 2152, de 17 de maio, para a safra de 2153, de 17 de maio, para a safra de 2154, de 17 de maio, para a safra de 2155, de 17 de maio, para a safra de 2156, de 17 de maio, para a safra de 2157, de 17 de maio, para a safra de 2158, de 17 de maio, para a safra de 2159, de 17 de maio, para a safra de 2160, de 17 de maio, para a safra de 2161, de 17 de maio, para a safra de 2162, de 17 de maio, para a safra de 2163, de 17 de maio, para a safra de 2164, de 17 de maio, para a safra de 2165, de 17 de maio, para a safra de 2166, de 17 de maio, para a safra de 2167, de 17 de maio, para a safra de 2168, de 17 de maio, para a safra de 2169, de 17 de maio, para a safra de 2170, de 17 de maio, para a safra de 2171, de 17 de maio, para a safra de 2172, de 17 de maio, para a safra de 2173, de 17 de maio, para a safra de 2174, de 17 de maio, para a safra de 2175, de 17 de maio, para a safra de 2176, de 17 de maio, para a safra de 2177, de 17 de maio, para a safra de 2178, de 17 de maio, para a safra de 2179, de 17 de maio, para a safra de 2180, de 17 de maio, para a safra de 2181, de 17 de maio, para a safra de 2182, de 17 de maio, para a safra de 2183, de 17 de maio, para a safra de 2184, de 17 de maio, para a safra de 2185, de 17 de maio, para a safra de 2186, de 17 de maio, para a safra de 2187, de 17 de maio, para a safra de 2188, de 17 de maio, para a safra de 2189, de 17 de maio, para a safra de 2190, de 17 de maio, para a safra de 2191, de 17 de maio, para a safra de 2192, de 17 de maio, para a safra de 2193, de 17 de maio, para a safra de 2194, de 17 de maio, para a safra de 2195, de 17 de maio, para a safra de 2196, de 17 de maio, para a safra de 2197, de 17 de maio, para a safra de 2198, de 17 de maio, para a safra de 2199, de 17 de maio, para a safra de 2200, de 17 de maio, para a safra de 2201, de 17 de maio, para a safra de 2202, de 17 de maio, para a safra de 2203, de 17 de maio, para a safra de 2204, de 17 de maio, para a safra de 2205, de 17 de maio, para a safra de 2206, de 17 de maio, para a safra de 2207, de 17 de maio, para a safra de 2208, de 17 de maio, para a safra de 2209, de 17 de maio, para a safra de 2210, de 17 de maio, para a safra de 2211, de 17 de maio, para a safra de 2212, de 17 de maio, para a safra de 2213, de 17 de maio, para a safra de 2214, de 17 de maio, para a safra de 2215, de 17 de maio, para a safra de 2216, de 17 de maio, para a safra de 2217, de 17 de maio, para a safra de 2218, de 17 de maio, para a safra de 2219, de 17 de maio, para a safra de 2220, de 17 de maio, para a safra de 2221, de 17 de maio, para a safra de 2222, de 17 de maio, para a safra de 2223, de 17 de maio, para a safra de 2224, de 17 de maio, para a safra de 2225, de 17 de maio, para a safra de 2226, de 17 de maio, para a safra de 2227, de 17 de maio, para a safra de 2228, de 17 de maio, para a safra de 2229, de 17 de maio, para a safra de 2230, de 17 de maio, para a safra de 2231, de 17 de maio, para a safra de 2232, de 17 de maio, para a safra de 2233, de 17 de maio, para a safra de 2234, de 17 de maio, para a safra de 2235, de 17 de maio, para a safra de 2236, de 17 de maio, para a safra de 2237, de 17 de maio, para a safra de 2238, de 17 de maio, para a safra de 2239, de 17 de maio, para a safra de 2240, de 17 de maio, para a safra de 2241, de 17 de maio, para a safra de 2242, de 17 de maio, para a safra de 2243, de 17 de maio, para a safra de 2244, de 17 de maio, para a safra de 2245, de 17 de maio, para a safra de 2246, de 17 de maio, para a safra de 2247, de 17 de maio, para a safra de 2248, de 17 de maio, para a safra de 2249, de 17 de maio, para a safra de 2250, de 17 de maio, para a safra de 2251, de 17 de maio, para a safra de 2252, de 17 de maio, para a safra de 2253, de 17 de maio, para a safra de 2254, de 17 de maio, para a safra de 2255, de 17 de maio, para a safra de 2256, de 17 de maio, para a safra de 2257, de 17 de maio, para a safra de 2258, de 17 de maio, para a safra de 2259, de 17 de maio, para a safra de 2260, de 17 de maio, para a safra de 2261, de 17 de maio, para a safra de 2262, de 17 de maio, para a safra de 2263, de 17 de maio, para a safra de 2264, de 17 de maio, para a safra de 2265, de 17 de maio, para a safra de 2266, de 17 de maio, para a safra de 2267, de 17 de maio, para a safra de 2268, de 17 de maio, para a safra de 2269, de 17 de maio, para a safra de 2270, de 17 de maio, para a safra de 2271, de 17 de maio, para a safra de 2272, de 17 de maio, para a safra de 2273, de 17 de maio, para a safra de 2274, de 17 de maio, para a safra de 2275, de 17 de maio, para a safra de 2276, de 17 de maio, para a safra de 2277, de 17 de maio, para a safra de 2278, de 17 de maio, para a safra de 2279, de 17 de maio, para a safra de 2280, de 17 de maio, para a safra de 2281, de 17 de maio, para a safra de 2282, de 17 de maio, para a safra de 2283, de 17 de maio, para a safra de 2284, de 17 de maio, para a safra de 2285, de 17 de maio, para a safra de 2286, de 17 de maio, para a safra de 2287, de 17 de maio, para a safra de 2288, de 17 de maio, para a safra de 2289, de 17 de maio, para a safra de 2290, de 17 de maio, para a safra de 2291, de 17 de maio, para a safra de 2292, de 17 de maio, para a safra de 2293, de 17 de maio, para a safra de 2294, de 17 de maio, para a safra de 2295, de 17 de maio, para a safra de 2296, de 17 de maio, para a safra de 2297, de 17 de maio, para a safra de 2298, de 17 de maio, para a safra de 2299, de 17 de maio, para a safra de 2300, de 17 de maio, para a safra de 2301, de 17 de maio, para a safra de 2302, de 17 de maio, para a safra de 2303, de 17 de maio, para a safra de 2304, de 17 de maio, para a safra de 2305, de 17 de maio, para a safra de 2306, de 17 de maio, para a safra de 2307, de 17 de maio, para a safra de 2308, de 17 de maio, para a safra de 2309, de 17 de maio, para a safra de 2310, de 17 de maio, para a safra de 2311, de 17 de maio, para a safra de 2312, de 17 de maio, para a safra de 2313, de 17 de maio, para a safra de 2314, de 17 de maio, para a safra de 2315, de 17 de maio, para a safra de 2316, de 17 de maio, para a safra de 2317, de 17 de maio, para a safra de 2318, de 17 de maio, para a safra de 2319, de 17 de maio, para a safra de 2320, de 17 de maio, para a safra de 2321, de 17 de maio, para a safra de 2322, de 17 de maio, para a safra de 2323, de 17 de maio, para a safra de 2324, de 17 de maio, para a safra de 2325, de 17 de maio, para a safra de 2326, de 17 de maio, para a safra de 2327, de 17 de maio, para a safra de 2328, de 17 de maio, para a safra de 2329, de 17 de maio, para a safra de 2330, de 17 de maio, para a safra de 2331, de 17 de maio, para a safra de 2332, de 17 de maio, para a safra de 2333, de 17 de maio, para a safra de 2334, de 17 de maio, para a safra de 2335, de 17 de maio, para a safra de 2336, de 17 de maio, para a safra de 2337, de 17 de maio, para a safra de 2338, de 17 de maio, para a safra de 2339, de 17 de maio, para a safra de 2340, de 17 de maio, para a safra de 2341, de 17 de maio, para a safra de 2342, de 17 de maio, para a safra de 2343, de 17 de maio, para a safra de 2344, de 17 de maio, para a safra de 2345, de 17 de maio, para a safra de 2346, de 17 de maio, para a safra de 2347, de 17 de maio, para a safra de 2348, de 17 de maio, para a safra de 2349, de 17 de maio, para a safra de 2350, de 17 de maio, para a safra de 2351, de 17 de maio, para a safra de 2352, de 17 de maio, para a safra de 2353, de 17 de maio, para a safra de 2354, de 17 de maio, para a safra de 2355, de 17 de maio, para a safra de 2356, de 17 de maio, para a safra de 2357, de 17 de maio, para a safra de 2358, de 17 de maio, para a safra de 2359, de 17 de maio, para a safra de 2360, de 17 de maio, para a safra de 2361, de 17 de maio, para a safra de 2362, de 17 de maio, para a safra de 2363, de 17 de maio, para a safra de 2364, de 17 de maio, para a safra de 2365, de 17 de maio, para a safra de 2366, de 17 de maio, para a safra de 2367, de 17 de maio, para a safra de 2368, de 17 de maio, para a safra de 2369, de 17 de maio, para a safra de 2370, de 17 de maio, para a safra de 2371, de 17 de maio, para a safra de 2372, de 17 de maio, para a safra de 2373, de 17 de maio, para a safra de 2374, de 17 de maio, para a safra de 2375, de 17 de maio, para a safra de 2376, de 17 de maio, para a safra de 2377, de 17 de maio, para a safra de 2378, de 17 de maio, para a safra de 2379, de 17 de maio, para a safra de 2380, de 17 de maio, para a safra de 2381, de 17 de maio, para a safra de 2382, de 17 de maio, para a safra de 2383, de 17 de maio, para a safra de 2384, de 17 de maio, para a safra de 2385, de 17 de maio, para a safra de 2386, de 17 de maio, para a safra de 2387, de 17 de maio, para a safra de 2388, de 17 de maio, para a safra de 2389, de 17 de maio, para a safra de 2390, de 17 de maio, para a safra de 2391, de 17 de maio, para a safra de 2392, de 17 de maio, para a safra de 2393, de 17 de maio, para a safra de 2394, de 17 de maio, para a safra de 2395, de 17 de maio, para a safra de 2396, de 17 de maio, para a safra de 2397, de 17 de maio, para a safra de 2398, de 17 de maio, para a safra de 2399, de 17 de maio, para a safra de 2400, de 17 de maio, para a safra de 2401, de 17 de maio, para a safra de 2402, de 17 de maio, para a safra de 2403, de 17 de maio, para a safra de 2404, de 17 de maio, para a safra de 2405, de 17 de maio, para a safra de 2406, de 17 de maio, para a safra de 2407, de 17 de maio, para a safra de 2408, de 17 de maio, para a safra de 2409, de 17 de maio, para a safra de 2410, de 17 de maio, para a safra de 2411, de 17 de maio, para a safra de 2412, de 17 de maio, para a safra de 2413, de 17 de maio, para a safra de 2414, de 17 de maio, para a safra de 2415, de 17 de maio, para a safra de 2416, de 17 de maio, para a safra de 2417, de 17 de maio, para a safra de 2418, de 17 de maio, para a safra de 2419, de 17 de maio, para a safra de 2420, de 17 de maio, para a safra de 2421, de 17 de maio, para a safra de 2422, de 17 de maio, para a safra de 2423, de 17 de maio, para a safra de 2424, de 17 de maio, para a safra de 2425, de 17 de maio, para a safra de 2426, de 17 de maio, para a safra de 2427, de 17 de maio,

Problemas bolivianos

Começou dizendo-me que, formado na Escola Superior de Agricultura de La Paz, em 1910, em La Paz, a mais de quatro mil metros de altitude. Demora-se a estudar a progressiva e dinâmica capital boliviana. Depois, de trem, rodava horas e horas pelas solidas paradas do altiplano, variando por violentos ventos gélidos. Nas estações, grupos de índios em suas túnicas castoreas, Tena e trens repletos de minérios, descendo em direção aos portos do Pacífico. Resbanos de lamas cruzando o plano quase desnuado. De raro em raro, a bênção divina de uma árvore.

Não frágil e ácida Potosi, a 4.100 metros de altura, em cujas ruas estreitas e tortuosas erguem-se magníficos palácios barrocos, potosinos, outra, a orgulhosos fidalgos católicos, revira parentes e amigos. A Ciudad O'Leary, a Villa Imperial, que chegou a possuir 180 mil habitantes em determinado período colonial, sendo, então, a mais populosa, rica e valiosa das Américas, com os seus habitantes reduzidos a um oitavo, em 1910, devido ao terremoto de 1906. Hoje, a cidade, com seus 100 mil habitantes, é uma pequena e interessante Bolívia. Regressa para o altiplano, para a sua fazenda das margens do Titicaca, não muito longe de Guayaquil, um certo frequentar por vapores e a quatro mil metros de altitude. Plantar trigo, criar gado holandês, abrigar a velha casa solene entre tenques de eucaliptos. As vezes, desce ao porto para ouvir o som de vapores, ver os embarques e desembarques, e conversar com passageiros que partiam ou chegavam. Agora, conhecia melhor a Bolívia, tinha mais certeza do seu futuro, embora se imprensasse com a magnitude de seus muitos problemas.

Há, de princípio, o eterno e angustiante problema portuário. A Bolívia, todos sabem, ainda não esquece a perda de seu departamento marítimo, embora estivesse muito mal localizado. Enquanto Atacama era apenas um deserto econômico inútil, vindo do trânsito boliviano, não fôra difícil conservar, apesar das dificuldades de transportes e das revoluções frequentíssimas. A descoberta inesperada do salitre, uma grande riqueza mineral, perdura para a Bolívia. Atualmente, Bustamante e outros escritores e estadistas bolivianos já não sonham com o Atlântico. Preferiam Atacama, perto do Pacífico a cerca de 100 quilômetros das montanhas bolivianas, e no extremo norte do Chile. Qualquer arranjo seria certamente mais fácil. A Bolívia, sente-se uma nação do Oceano Pacífico, embora ao arripio das léguas de Frederico Alvar. A dar-lhe-lhe a mão larga para resistir às pressões econômicas e políticas que chegam das margens do Prata. O meu amigo, como todos os bolivianos, não perde a esperança de um futuro nobre com o Chile, em que sua Pátria veja seus velhos sonhos satisfeitos. É uma questão de geopolítica, disse-me o homem do altiplano. Um país com 1.200 quilômetros de largura sente-se tolhido, em determinado ponto, por um pequeno território de 100 quilômetros de espessura. A pressão é fatal. Um dia encontrarei a um meio de, sem prejuízos nem melindres, atender às duas nações irmãs.

O Brasil está diminuindo a pressão sobre o Pacífico e contribuindo para um bem mais rápido progresso boliviano. Belém, na embocadura do rio Pará, é o ponto de partida para todo o centro e o redentor do leste boliviano. O Beni e o Mamoré, francamente navegáveis e com grandes afluentes navegáveis, correm para a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré os produtos de área extensíssima. Por ali penetram motoristas brasileiros e estrangeiros que atingem La Paz. Cobiça, avião estacionado, ligando-se a Atacama, o Rio Branco, Manaus e Belém do que é capital boliviana. O progresso do Acre e do Guaporé, a colonização do Guará, o desenvolvimento acelerado que se está verificando no Amapá, a extinção da malária contribuíram para dar grande relevância a este entroncamento da economia dos dois países. Podemos e devemos vender muito mais produtos industrializados à Bolívia e à Argentina.

A Bolívia vive principalmente de duas coisas. A Cordilheira Oriental dos Andes é um dos trechos mais mineralizados que se conhecem. Abundantemente, a prata era a riqueza principal. Hoje, com o esgotamento das minas de Potosi, é diferente. Em 1947, a Bolívia produziu 33.779 toneladas de estanho, 6.200 toneladas de cobre, 176 toneladas de prata, agora pequenas quantidades de ouro, antimônio, zinco, chumbo, manganês, tungstênio e mercúrio. O estanho contribui com 70% das exportações. Durante a Segunda Grande Guerra, a Bolívia foi o maior produtor de estanho. As maiores minas se encontram nas proximidades de Potosi e Oruro. 25 milhões no Suldeste.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

estradas de ferro e de rodagem, a colonização de grandes áreas férteis, a mecanização da lavoura, o crédito agrícola, e industrial, a eletrificação.

A pobreza é responsável, em grande parte, pelo descontentamento das massas populares, as greves, as revoltas sangrentas, a instabilidade dos governos. Sem um melhor aproveitamento dos minérios o pauperismo continuará, pois este é o estado dos países que vivem da exportação de matérias-primas. As constantes e sangrentas revoluções demonstram que há um perigoso desequilíbrio social.

Pimentel Gomes

O DILEMA

Compreende-se que o sr. Getúlio Vargas esteja hesitante em aceitar-se fazer candidato à presidência da República. O de que dispõe para apoiá-lo não é aparentemente um partido, mas na realidade um movimento sentimental de caráter sebastianista.

Os seus partidários ainda estão sob a sugestão dos gritos de 1945: Queremos Getúlio!

Queremistas, denominam-se a si próprios, e isto representa toda uma caracterização. Agitam-se assim num terreno passionista, onde não encontram lugar nem os argumentos de lógica, nem os argumentos de realidade.

Da possibilidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas extraem os queremistas os seus entusiasmos e esperanças. Caravanas e mais caravanas chegam a Ituriz e em Juazeiro; e, quanto mais indício e reticente se revela o candidato mais exaltam-se e frenéticos se mostram os seus crentes. Pois é um movimento passionista, não é um movimento político, o que envolve hoje a figura do sr. Getúlio Vargas.

Uma candidatura presidencial, porém, não chega a ser do verdadeiro interesse da população brasileira em Ituriz. Fora do plano conservador ao seu redor, sem lançar o nome num julgamento nacional decisivo, o sr. Getúlio Vargas poderá ainda sobreviver algum tempo como tal, ao menos durante o período de uma geração. Ficará sempre o argumento de que não fora vencido numa disputa eleitoral para o mesmo cargo que ocupou durante quinze anos.

Feito candidato, porém, o que espera o sr. Getúlio Vargas e uma derrota, sobretudo porque o tempo trabalha contra os que já tiveram o poder e o perderam. Na verdade, em certos meios políticos, superestima-se o prestígio do sr. Getúlio Vargas: ele é menor hoje do que em 1945.

E o que acontecerá se afinal concordar em fazer-se candidato? O mito ficará esvaziado com a derrota; e o movimento queremista perderá tudo, não lhe restará nada. A descoberta inesperada do salitre, uma grande riqueza mineral, perdura para a Bolívia. Atualmente, Bustamante e outros escritores e estadistas bolivianos já não sonham com o Atlântico. Preferiam Atacama, perto do Pacífico a cerca de 100 quilômetros das montanhas bolivianas, e no extremo norte do Chile. Qualquer arranjo seria certamente mais fácil. A Bolívia, sente-se uma nação do Oceano Pacífico, embora ao arripio das léguas de Frederico Alvar. A dar-lhe-lhe a mão larga para resistir às pressões econômicas e políticas que chegam das margens do Prata. O meu amigo, como todos os bolivianos, não perde a esperança de um futuro nobre com o Chile, em que sua Pátria veja seus velhos sonhos satisfeitos. É uma questão de geopolítica, disse-me o homem do altiplano. Um país com 1.200 quilômetros de largura sente-se tolhido, em determinado ponto, por um pequeno território de 100 quilômetros de espessura. A pressão é fatal. Um dia encontrarei a um meio de, sem prejuízos nem melindres, atender às duas nações irmãs.

O Brasil está diminuindo a pressão sobre o Pacífico e contribuindo para um bem mais rápido progresso boliviano. Belém, na embocadura do rio Pará, é o ponto de partida para todo o centro e o redentor do leste boliviano. O Beni e o Mamoré, francamente navegáveis e com grandes afluentes navegáveis, correm para a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré os produtos de área extensíssima. Por ali penetram motoristas brasileiros e estrangeiros que atingem La Paz. Cobiça, avião estacionado, ligando-se a Atacama, o Rio Branco, Manaus e Belém do que é capital boliviana. O progresso do Acre e do Guaporé, a colonização do Guará, o desenvolvimento acelerado que se está verificando no Amapá, a extinção da malária contribuíram para dar grande relevância a este entroncamento da economia dos dois países. Podemos e devemos vender muito mais produtos industrializados à Bolívia e à Argentina.

A Bolívia vive principalmente de duas coisas. A Cordilheira Oriental dos Andes é um dos trechos mais mineralizados que se conhecem. Abundantemente, a prata era a riqueza principal. Hoje, com o esgotamento das minas de Potosi, é diferente. Em 1947, a Bolívia produziu 33.779 toneladas de estanho, 6.200 toneladas de cobre, 176 toneladas de prata, agora pequenas quantidades de ouro, antimônio, zinco, chumbo, manganês, tungstênio e mercúrio. O estanho contribui com 70% das exportações. Durante a Segunda Grande Guerra, a Bolívia foi o maior produtor de estanho. As maiores minas se encontram nas proximidades de Potosi e Oruro. 25 milhões no Suldeste.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

Infelizmente, na mina petrolífera, em sua maioria, a companhia estrangeira. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros. A exploração de petróleo e gás natural, porém, é feita por brasileiros.

milhões de cruzados. Se a área prejudicada adicionalmente o resultado da recente operação de resgate dos títulos ingleses, na importância de 180 milhões, teremos que apenas em nossas relações cambiais com um só país, a Inglaterra, perdemos 750 milhões de cruzados!

Toda essa imensa angaria nos coízes de um país que marcha para a ruína é explicada pelo sr. Café Filho com abundância na a ruína é explicada pelo documento oficial de onde isto se transcreve. Não há exagero nem demagogia em sua exposição, mas simplesmente verdades que a nação não precisa conhecer. E certamente as ficará conhecendo, porque evidentemente o Conselho de Inquérito Parlamentar que designa deverá ter todo o interesse em provar ao país que todos esses negócios de resgate de títulos e do resgate de pagamentos com a Inglaterra, foram feitos, não a revelia, pelo menos sem a aprovação explícita do presidente da República.

Popularidade

Os brigadistas, com a sua causa e com o seu candidato, não têm nada a temer de adversários já em campo ou que por ventura estejam por aparecer.

Quais são as eventualidades? De um lado, um candidato do Catete, magrado na impopularidade do oficialismo. Terá por si os governadores, situações estaduais, recursos palacianos, mas as eleições hoje não se manipulam mais nos velhos estilos. O voto secreto e a consciência política fazem de um verdadeiro pronunciamento livre do povo. Não se pode mais controlar nas alturas os processos eleitorais, que se formula e se exprime em termos de interesse nacional nas correntes de opinião pública.

De outro lado, uma candidatura popularista, ainda no limbo, cautelosa e indecisa, mediada os horizontes e os perigos. Mas que pode uma candidatura popularista contra uma candidatura autenticamente popular?

Previamente, a popularidade é a primeira credencial de Eduardo Gomes como candidato à presidência da República. E é nesta base que a U.D.N. e os brigadistas devem empreender e realizar a campanha de 1950.

Em política, a um fenômeno se deve sempre opor outro capaz de vencê-lo e ultrapassá-lo. Assim, para derrotar um candidato popularista — seja o sr. Getúlio Vargas, ou outro apresentado em seu tempo e no do governador de São Paulo — não existe senão o candidato popular. No caso, o brigadista.

Não se pode recusar a evidência de que as práticas da ditadura militar e arrastaram algumas correntes populares para um delírio de demagogia, para a instilação das fúrias e das promessas. Porém-se assim um elemento a margem da democracia, indiferente ao próprio regime, ainda um pouco entorpecido hoje pela propaganda ditatorial. Mas a tarefa dos brigadistas, particularmente da U.D.N., nesta campanha de 1950, deverá ser a recuperação dessas massas populares, a integração delas no espírito e na forma do sistema democrático, que está por inteiro representado e simbolizado na candidatura de Eduardo Gomes.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

Isso, porém, não se faz sentir ao povo somente com intenções e palavras. Uma campanha política é uma batalha. E isto é o que acontecerá quando os brigadistas saírem pelo país a dentro a travar a sua batalha a batalha da popularidade do Brigadista.

lingua pôe à disposição do quem quiser um dementido.

A opinião consubstanciada no dementido pode ser, em relação à opinião que se pretende rotular, contrária ou diversa ou diferente. Diz o contrário significar, no caso, quando alguém afirma que o Brasil não cometeu a falta de punição a culpados de atos condenáveis, e mesmo de qualquer manifestação de repulsa dos mais graduados pelos subornos que procedem mal, cria uma atmosfera de complacência favorável ao crime e nociva à regeneração dos costumes.

Frequentemente vêm à tona escândalos como o do suborno que os aconchegues garantem a prática do mercado negro. Está provado como compram a anuidade dos fiscais a crimes contra a economia do povo. Já vimos o que lhes sucede. Possivelmente, para embair a boa fé do público, algum culpado será apontado à justiça, como o bode expiatório que de a sociedade a falsa impressão de que as autoridades públicas zelam o seu decoro. Mas não irá além a ação da polícia e das autoridades.

Atualidade dos infratores volta tranquilamente à prática do suborno; e os que negociam o bem público, vendendo a consciência, voltarão a fruir os benefícios materiais dessa conduta irregular, ostentando sua prosperidade ofensiva aos homens de bem, mas que a polícia e o governo toleram, e até estimulam.

O caso dos aconchegues não é único. Os escândalos se repetem de alto a baixo, sem que se punam as pessoas envolvidas. O presidente da República pode ser pessoalmente um cidadão respeitável e honesto; infelizmente, não tem energia, nem consciência do mal, para agir como importunus os deveres de seu alto cargo. Não faz distinção clara entre o bem e o mal; confunde um com o outro, de onde a impossibilidade de impor, com o peso de sua autoridade, que se coadunam com a conduta dos agentes do poder público. Tem muita importância a atitude do chefe do Estado ante os prevaricadores de toda ordem: se o chefe do Estado revela repulsa por eles e os entrega à justiça, arrefece o entusiasmo dos que vivem à margem da lei. Colocando-se à margem desse ambiente, torna mais fácil o campo para o trabalho daqueles prevaricadores.

Nunca se deve esquecer, como preço à justiça e advertência a chefes de governo, a consulta exemplar de Washington. Luis quando presidente da República, no famoso caso da Aliança do Rio. Ali havia irregularidades; motivaram intervenção direta do presidente da República que deu ao país a certeza de que havia ali um homem de pulso que se respeitava para ser respeitado. No momento atual, parece ao chefe do governo e a seus ministros que seria uma diminuição descer de do alto posto onde contempla passivamente a administração pública e a vida de seus subordinados para se insinuar em atos irregulares de agentes escalados em postos mais modestos da máquina administrativa. Mas eles fazem parte do governo, que é um só. Seus atos se refletem na autoridade dos altos administradores e do próprio presidente da República.

E talvez um pouco tarde para o atual general D'Almeida estes conselhos. Faltam oito meses apenas para o término do mandato, e no período decorrido viveram a solta os prevaricadores de todas as classes. Convém todavia acentuar que no fim do governo a autoridade do chefe do Estado diminui naturalmente, pela perspectiva de seu término, o que logicamente faz recrudescente a voracidade dos que vivem à custa da fazenda pública ou sangram a economia particular. Se esse período é assim mais perigoso, lógico seria que os poderes públicos e o próprio presidente mobilizassem atenções e redobrassem vigilâncias, para impedir que a nuvem dos gafanhotos impunes arrasasse a economia do Brasil. Isso pedimos ao general D'Almeida. Que congregue sua atenção, até agora presa a problemas de maior relevância, na defesa da moralidade e da riqueza da nação.

O suborno dos fiscais pelos aconchegues é só uma face da corrupção. Esta vai longe, e nos oito meses que restam ao atual governo seria capaz de graves danos, deixando a posteridade uma imagem melancólica da moralidade que reinou entre nós durante o primeiro quinquênio da restauração democrática.

Uma completa organização bancária

Banco Boavista S.A.

A companhia do trigo

O Ministério da Agricultura mostra-se interessado no fomento da triticultura nacional.

Rações não faltam. Importamos mais de um milhão de toneladas de trigo por ano para atender a um consumo enorme e que continua a crescer de ano para ano. Somos um dos maiores importadores de trigo do mundo. Ademais, quando há falta desse produto nos mercados internacionais, como aconteceu depois da segunda grande guerra, temos grandes dificuldades para conseguir importar o cereal indispensável ao pão rosado de cada dia. Ainda não esqueçamos as filas que se formavam nas padarias e os erros que fomos obrigados a cometer, procurando substituir o trigo que não chegava em quantidade suficiente e por preço muito elevado.

Os fazendeiros têm atendido no fomento do Ministério da Agricultura. As antras aumentam relativamente muito depressa. De pouco mais de 120 mil toneladas passamos a colher até ultrapassamos de mais de 400 mil toneladas.

Para este ano, aguarda-se uma safra de cerca de meio milhão de toneladas, talvez maior se as condições climáticas favorecerem as novas plantações. Muito mais, porém, poderia ser feito a exemplo da Itália, quando da batalha do trigo que lá se travou com admiráveis resultados, nos últimos meses desenvolvendo uma grande e moderna propaganda de orientação e incentivo aos interessados.

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

Corrupção e suborno

A falta de punição a culpados de atos condenáveis, e mesmo de qualquer manifestação de repulsa dos mais graduados pelos subornos que procedem mal, cria uma atmosfera de complacência favorável ao crime e nociva à regeneração dos costumes.

Frequentemente vêm à tona escândalos como o do suborno que os aconchegues garantem a prática do mercado negro. Está provado como compram a anuidade dos fiscais a crimes contra a economia do povo. Já vimos o que lhes sucede. Possivelmente, para embair a boa fé do público, algum culpado será apontado à justiça, como o bode expiatório que de a sociedade a falsa impressão de que as autoridades públicas zelam o seu decoro. Mas não irá além a ação da polícia e das autoridades.

Atualidade dos infratores volta tranquilamente à prática do suborno; e os que negociam o bem público, vendendo a consciência, voltarão a fruir os benefícios materiais dessa conduta irregular, ostentando sua prosperidade ofensiva aos homens de bem, mas que a polícia e o governo toleram, e até estimulam.

O caso dos aconchegues não é único. Os escândalos se repetem de alto a baixo, sem que se punam as pessoas envolvidas. O presidente da República pode ser pessoalmente um cidadão respeitável e honesto; infelizmente, não tem energia, nem consciência do mal, para agir como importunus os deveres de seu alto cargo. Não faz distinção clara entre o bem e o mal; confunde um com o outro, de onde a impossibilidade de impor, com o peso de sua autoridade, que se coadunam com a conduta dos agentes do poder público. Tem muita importância a atitude do chefe do Estado ante os prevaricadores de toda ordem: se o chefe do Estado revela repulsa por eles e os entrega à justiça, arrefece o entusiasmo dos que vivem à margem da lei. Colocando-se à margem desse ambiente, torna mais fácil o campo para o trabalho daqueles prevaricadores.

Nunca se deve esquecer, como preço à justiça e advertência a chefes de governo, a consulta exemplar de Washington. Luis quando presidente da República, no famoso caso da Aliança do Rio. Ali havia irregularidades; motivaram intervenção direta do presidente da República que deu ao país a certeza de que havia ali um homem de pulso que se respeitava para ser respeitado. No momento atual, parece ao chefe do governo e a seus ministros que seria uma diminuição descer de do alto posto onde contempla passivamente a administração pública e a vida de seus subordinados para se insinuar em atos irregulares de agentes escalados em postos mais modestos da máquina administrativa. Mas eles fazem parte do governo, que é um só. Seus atos se refletem na autoridade dos altos administradores e do próprio presidente da República.

E talvez um pouco tarde para o atual general D'Almeida estes conselhos. Faltam oito meses apenas para o término do mandato, e no período decorrido viveram a solta os prevaricadores de todas as classes. Convém todavia acentuar que no fim do governo a autoridade do chefe do Estado diminui naturalmente, pela perspectiva de seu término, o que logicamente faz recrudescente a voracidade dos que vivem à custa da fazenda pública ou sangram a economia particular. Se esse período é assim mais perigoso, lógico seria que os poderes públicos e o próprio presidente mobilizassem atenções e redobrassem vigilâncias, para impedir que a nuvem dos gafanhotos impunes arrasasse a economia do Brasil. Isso pedimos ao general D'Almeida. Que congregue sua atenção, até agora presa a problemas de maior relevância, na defesa da moralidade e da riqueza da nação.

O suborno dos fiscais pelos aconchegues é só uma face da corrupção. Esta vai longe, e nos oito meses que restam ao atual governo seria capaz de graves danos, deixando a posteridade uma imagem melancólica da moralidade que reinou entre nós durante o primeiro quinquênio da restauração democrática.

Uma completa organização bancária

Banco Boavista S.A.

A companhia do trigo

O Ministério da Agricultura mostra-se interessado no fomento da triticultura nacional.

Rações não faltam. Importamos mais de um milhão de toneladas de trigo por ano para atender a um consumo enorme e que continua a crescer de ano para ano. Somos um dos maiores importadores de trigo do mundo. Ademais, quando há falta desse produto nos mercados internacionais, como aconteceu depois da segunda grande guerra, temos grandes dificuldades para conseguir importar o cereal indispensável ao pão rosado de cada dia. Ainda não esqueçamos as filas que se formavam nas padarias e os erros que fomos obrigados a cometer, procurando substituir o trigo que não chegava em quantidade suficiente e por preço muito elevado.

Os fazendeiros têm atendido no fomento do Ministério da Agricultura. As antras aumentam relativamente muito depressa. De pouco mais de 120 mil toneladas passamos a colher até ultrapassamos de mais de 400 mil toneladas.

Para este ano, aguarda-se uma safra de cerca de meio milhão de toneladas, talvez maior se as condições climáticas favorecerem as novas plantações. Muito mais, porém, poderia ser feito a exemplo da Itália, quando da batalha do trigo que lá se travou com admiráveis resultados, nos últimos meses desenvolvendo uma grande e moderna propaganda de orientação e incentivo aos interessados.

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a alugar "com móveis".

passamos a colher até ultrapassamos de mais de 400 mil toneladas.

Para este ano, aguarda-se uma safra de cerca de meio milhão de toneladas, talvez maior se as condições climáticas favorecerem as novas plantações. Muito mais, porém, poderia ser feito a exemplo da Itália, quando da batalha do trigo que lá se travou com admiráveis resultados, nos últimos meses desenvolvendo uma grande e moderna propaganda de orientação e incentivo aos interessados.

Parece-nos que se faz mister, em prol do trigo brasileiro, mobilizar a imprensa e o rádio, fazer reuniões dos fazendeiros, promover Semanas Triticultoras, não esquecer os folhetos instrutivos, cartazes, filmes educativos, prêmios, tudo enfim que possa estimular e orientar as atividades da triticultura nacional.

Agora, quando a questão da lei do inquilinato tem sido ventilada em vários dos seus aspectos, não seria despropósito lembrar um ponto digno de referência: aquele que diz respeito às casas a al

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMODIDADE A

"VASP"

MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES
EM SUA AGÊNCIA:

52-2898 — 52-4328 E 42-8094

Rua Santa Luzia ns. 735 A e B

(Mesa Telefônica)

Rua México n.º 116 A (Sub-Agência)

22-8681

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRAN-
QUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA
VASPAUTORIZADO A TRANSPORTAR
O CORPO DO CORONEL
CABRAL COSTA

O comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias", que se encontra no porto de Genova, aguardando o embarque dos peregrinos, de regresso ao Brasil, foi autorizado a transportar, para o Rio de Janeiro, conforme foi solicitado, o corpo do coronel Odalmar Cabral Costa, falecido em Roma.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELEF. 23-6254 e Res. 23-4833

NEGADO A LUZ DEL FUEGO
O MANDADO DE SEGURANÇA

Belo Horizonte, 31 (Da sucursal) — O juiz João Procópio de Carvalho proferiu, ontem, a sentença sobre o mandado de segurança impetrado pela dançarina Luz del Fuego contra ato da autoridade pública que a impediu de exhibir-se em uma das boites da Capital. O magistrado rejeitou os pedidos de Luz del Fuego e do advogado Dr. Waldemar de Almeida, que alegaram que a dançarina não tinha cometido crime de indecência, mas que a autoridade pública agiu de forma arbitrária ao negar o direito de ela trabalhar.

Cia. de Seguros "Confiança"

FUNDADA HA 77 ANOS
CAPITAL E RESERVAS CR\$ 1.200.000,00

Para a "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
Sede: Rua do Carmo, 71 - 4.º pav. - Tel. 43-4559 e 43-3370
OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente
JOSE AUGUSTO OLIVEIRA, Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente.

INDISPENSÁVEL
na lavanderia, na copa e
na cozinha!

QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esforço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pisos, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.

ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR

No banho:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No cozinha:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

No lavanderia:
A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

Distribuído no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.

Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo

No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.º and. — sala 1.008 — Tel. 52-4233

O DIA POLICIAL

ADEMAR NÃO FOI NA CONVERSA...

Caso "Luz del Fuego" vem de ocorrer em Niterói. Não fosse a sugestão de quase homicídio e, não fossem os dois crimes de caráter passionista e talvez insólito, teria a crônica especializada a registrar.

Mas a história, em toda a sua riqueza, assim é contada.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Francisco Neves de Carvalho, de 41 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

Ademar José dos Santos, de 18 anos, solteiro, há mais ou menos dois anos, empregado na loja de roupas de Vitor, Ltda., na rua Márcio de Deus, em Niterói.

COLUNA OPERÁRIA

DOIS SINDICATOS "NAS-
CENTES" COM ALICERCES
GENEALÓGICOS

Ontem, houve, na Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Defesa, uma reunião para discutir a criação de um sindicato para a defesa dos interesses dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

Foram lidos os estatutos organizados pelo grupo de trabalho da defesa dos profissionais da defesa, e foram aprovados os estatutos da defesa dos profissionais da defesa.

CANDIDATOU-SE A REELEIÇÃO

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

O sr. Alfredo Pereira Nunes, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria de Máquinas da Marinha Mercante, candidatou-se à reeleição.

Smith Alarm
PONTUALIDADE INGLESA

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

O sr. José Sebastião Leal, residente à rua Barão de Petrópolis, 53, quarto 12, está com os pulmões afetados, bem como sua esposa. Acontece que com as chuvas de maio, aquela rua sofreu enchente, tendo a água entrado no prédio onde reside José, inundando seu quarto, inutilizando suas roupas e os colchões. Sendo pai de 5 filhos menores, é impossível de trabalhar, com o que não pode refazer os prejuízos que teve. O sr. Leal, assim, encontra-se numa situação de desespero, e pede a intervenção da autoridade pública, a fim de minorar a sua situação.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.º 8, de 1950.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Renditas Internas, autorizou a firma J. P. dos Santos e Cia., Ltda., a efetuar o recolhimento do imposto em dez prestações iguais e consecutivas, mediante a assinatura do termo de confissão de dívida com fins de garantia observada a Circular D. G. n.

BUD ABBOTT - COSTELLO
BORIS KARLOFF
Frente a Frente
ASSASSINOS
HOJE 2 4 6 8 10 12

HUNT STROMBERG
LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA
LAGRIMAS TARDIAS
HOJE 2 4 6 8 10 12

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG
GEORGE BRENT
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
DO AMOR... SO O DINHEIRO!
HOJE
Horário: 2-4-6-8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIANA OLINDA
2ª FEIRA
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DE INVERNO!
BURT LANCASTER - PAUL HENREID
CLAUDE RAINS - PETER LORRE
SAM JAFFE - CORINNE CALVERT
"Zona Proibida"
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREFERITO NESTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM.
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PASSEIO
REUNIDOS DE NOVO... E EM TECHNICOLOR!
FRED GINGER
ASTAIRE-ROGERS
Cume
SINAL DE AMOR
HOJE 12 20 30 34 7 50 10 HORAS

O ESPETÁCULO DAS SENSACIONES!
CATUCA POR BAIXO!
COM **DINAMITES**
PERCY - a mulher!
LINDA BAPTISTA a criadora do sucesso!
LUZ DEL FUEGO a sensação da mulher!
NO TEATRO RECREIO HOJE 20 e 22 hs.

TEATRO MUNICIPAL
Temporária Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI
SABADO, 3, AS 17 HORAS — 2.º RECITAL DO
"CICLO - CHOPIN"

BRILLOWSKY
SEGUNDO PROGRAMA
DOIS ESTUDOS
SEIS MAZURKAS
DUAS POLONAISES
DOZE ESTUDOS
DOIS NOTURNOS
IMPROVISO, em fa bemol maior
BALADA, em fa maior
VALSAS, em fa maior
ANDANTE SPINATO e GRANDE POLONAISE, em bi bemol maior
BILHETES A VENDA

LINA MONTEZ
a MULATA de CORDOBA
VICTOR JUNCO
TONA LA NEGRA
FLUMINENSE ALFA HOJE

Doris DURANTI - CANDIANI
Adriano CARLO
RIMOLDI - NINCHI
Capitão TEMPESTADE
Baseado no romance de Emilio BALSARI
Uma Produção SCALERA FILM
2ª FEIRA
AS 2-3-40-5-20-7-30-10-20
PATHE PARA TODOS

VOLPONE
Harry Baur - Louis Jovet
Extraído do romance de Stefan Zweig e Jules Romains
Imprime 10 ANOS
HOJE 2 4 6 8 10 12

COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMEN AMAYA
"CAPRICHOS FLAMENGO"
SOMENTE ATÉ DOMINGO VESPERAL
SABADO E DOMINGO AS 16 HORAS
no teatro REPUBLICA HOJE 20 e 22 hs.

TEATRINHO JARDEL
AV. N. S. COPACABANA — Esq. Bolívar — Tel. 27-8712
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
a COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS
o elenco que estreará em agosto no Teatro Variedades de Lisboa, apresenta
"A MULHER DO SEU ADOLFO"
Entrada única comédia de Oliveira Lima, com ALMA FLORA — DEA SELVA — PEPA RUIZ — SUELI RIOS — CAZARRA — MODESTO DE SOUSA — RUI VIANA — ARLINDO COSTA.
Na próxima semana: "A VIDA TEM TRES ANDARES", para estréia de ITALA FERREIRA — RODOLFO ARENA e OSVALDO LOUZADA

VAMOS A LOS TOROS
DOCUMENTARIO COMPLETO SOBRE
Touradas
ESPAÑOLAS e PORTUGUESAS
com **DOMINGUIN - PAGO MUÑOZ**
e **ORTEGA**
HOJE **LINEAC**

ÚLTIMOS DIAS
A GRANDE COMEDIA
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
HOJE AS 21,30 Reserva pelo Fone 27-0020
TEATRO COPACABANA
A SEGUIR **HELENA FECHOU A PORTA**

AMANHÃ, AS 21 HORAS no
FENIX
"O PECADO ORIGINAL"
(Les Parents Terribles)
De Jean Cocteau — Trad. de Carlos Brant
HOJE, Vesp. às 16 hs., a preços reduzidos, à noite às 21 hs. ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES de
O HOMEM DO SÓTÃO
de Agostinho Olavo (Imp. até 14 anos)
com **MORINEAU**
e **MANOEL PERA**
ATENÇÃO! "O Pecado Original" ficará em cartaz, apenas alguns dias. A seguir: "OS FILHOS DE EDUARDO"

JAYME COSTA NO GLORIA
HOJE, As 20 e 22 horas — Vespéral a preços reduzidos, As 16 hs.
JEREMIAS E AS MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
JAYME COSTA numa impressionante criação de grande ator!
Consagrada pela crítica e pelo público!
ÚLTIMA SEMANA DE SUCESSO!

ODILON no **TEATRO REGINA**
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado por Espectáculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.
HOJE AS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
à noite espetáculo completo às 20,45 hs.
MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO...
4 meses já se vão passando desde sua estréia, e continua firme, de pé, no cartaz, a comédia que enfeitou a cidade!
"As árvores morrem de pé"
(12 semanas de representações consecutivas)
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
de A. CASONA, trad. de W. DE OLIVEIRA
102 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a comédia que traz a felicidade a todos aqueles que a ela assistem!
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
Grande criação de CONCHITA MORAES — Notável trabalho de ODILON. Devido à grande procura bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

ERA AZUL... AGORA É
DANUBIO VERMELHO
LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118
Loja G.

3ª semana!
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
HOJE
PATHE S. JOSE

Maria FELIX
Enamorada
ESTA SENDO RADIOFONADA pela
Novela Semanal
do **RADIO TAMOIO**
Eugénio
HORARIO: de 2ª a 6ª feira das 14,15 a 14,30

ERA AZUL... AGORA É
DANUBIO VERMELHO

O PEQUENO SHERIFF, em perigo! o ameaça
A VINGANÇA DO CHEFE APACHE
Elétrizante! Empolgante o n.º 21, de "O PEQUENO SHERIFF". Um álbum de 36 páginas de estupendos quadros.
"O PEQUENO SHERIFF" — Cr\$ 1,00 — Nas bancas

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.ª DE MARÇO, 149

COLCHOES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competitor. Mandar mostrar a domicilio. Tel.: 30-0003. Fabrica: Rua Santana, 130. (65570)

4 ÚLTIMOS DIAS DOS PREÇOS POPULARÍSSIMOS!!! SOMENTE ATÉ DOMINGO: CAMAROTES 50 CRUZEIROS -- GALERIAS 5 CRUZEIROS
Isto sim, é um sucesso!!! -- "NA COPA DO MUNDO" -- Não perca esta oportunidade! Assista de camarote por 50 Cruzeiros todas as noites no (Selo à parte) JOÃO CAETANO
Não acredita? — Leia estas críticas:
HOJE — Vespéral às 16 horas — HOJE
"Um espetáculo que se assiste com satisfação". — O Globo
"Constitue espetáculo de todo agradável!" — Diário da Noite
"Perola rara, é justiça proclamar-se que constitui um espetáculo agradávelíssimo" — A Notícia
"Um agradável passatempo" — Jornal dos Esportes
"Merece ser vista, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos" — Folha do Rio
DIA 30 DE JUNHO
Estréia da Cia. Gilda Abreu — Vicente Celestino com a peça **"OLHOS DE VELUDO"**

M/A INDUSTRIAS
MÁQUINA D'ANDREA
Lima, Est. São Paulo
Fabricantes de máquinas de beneficiamento e rebeneficiamento de Café, Arroz, Milho, etc., Máquinas para Fiação de Milho e de Mandioca, Forno, Secadoras, Molinos.
SEITOR BORGES
Agente-vendedor e representante Largo da Carioca, 9 - 6.º and. - 2005 - Tel. 2-5252.
Rio de Janeiro

USE PASTA DENTÍFICA
FORHAN'S
NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTÍFICOS COMUNS

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel. 22-0423 (8425)

LOUÇA SANITÁRIA
Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bideis com pequenas defeitos. R. Frei Caneca, 15. (9616)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 2 1/2" a 2 3/4". Vendem-se. LEMONTHER & OLIVEIRA, R. Frei Caneca, 15.

MEIAS NYLON
A CASA BILDA está vendendo as Meias Nylon 51 e 52 cruzeiras e meia 60 e 65 cruzeiras Rua Santa Helena, 221. (230221)



DE ASSISSTENCIA AOS MENÇUOS DESAPARECIDOS
Maria da Urtia Capello
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Marta Batista
Marta de Jesus Sampaio
Alma Costa
Guilherme P. Braga
Carlota da Costa Ponte
Maria

Instrumentos de música
COMPRO 1 PIANO
22-6032
Prestamos à vista — mesmo que possente o caso; não faz questão de preço nem de marca. (210603) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 30 meses. Cauda Crapau maravilhoso. Apartamento — 10.200. Rua Cândido Mendes, 62, "Glória". (21046) 75
ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armário de metal e cordas cruzadas, vendidas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garçon. Rua Uruguaiana, 107 e 209 — Ouvidor. 137. (8443) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilite-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51. 8.º andar — Grupo 105. (5876) 75

VENDE-SE PIANOS
Novos, acela-se pedidos para o interior de mais de 5 pianos afamados pianos "Bechstein" a chegarem.
Pedidos: Armando Mathias, Rua São José, 65 — Rio

Compro PIANO
Até Cq 15.000,00
Tel.: 29-0876 (255) 75

Compro Piano
Cauda ou armário, pago hem. Tel.: 43-2351. (20106) 75

COMPRO 1 PIANO
Particular paga alto preço à vista, de bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. Urgente. (20006) 75

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Obtaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, capo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com acordamento, afinado, idêntico aos famosos pianos Bechstein. Aproveite esta oferta! Vende-se a CASA J. KRODIN, especializada no ramo, durante este mês, preços especiais! — Rua Chile, 27, loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua 9. Jwa. (7401) 15

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Obtaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, capo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com acordamento, afinado, idêntico aos famosos pianos Bechstein. Aproveite esta oferta! Vende-se a CASA J. KRODIN, especializada no ramo, durante este mês, preços especiais! — Rua Chile, 27, loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua 9. Jwa. (7401) 15

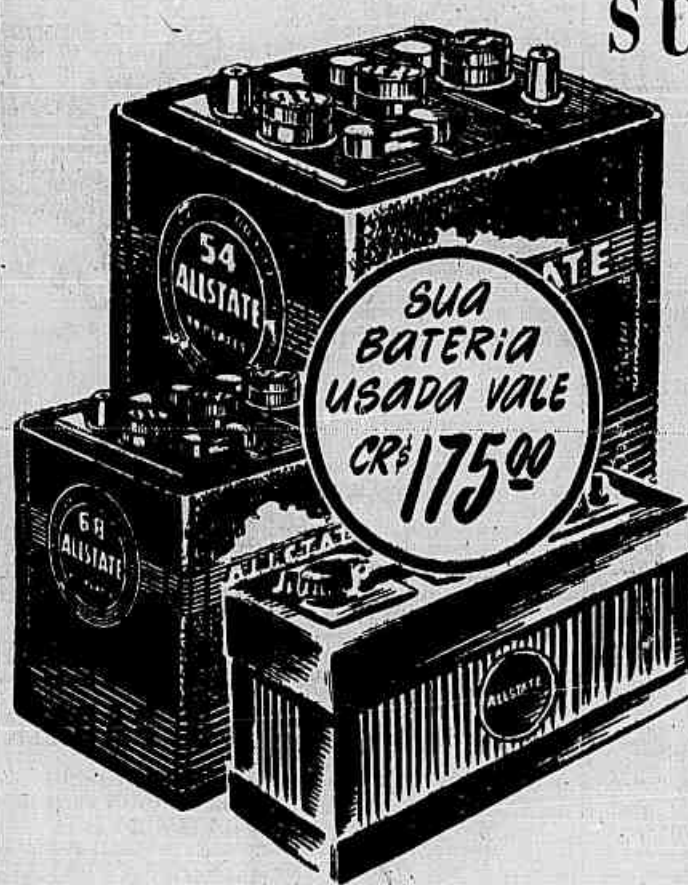
PIANOS PLEYEL NOVOS
Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARÇON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137.

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

Começa HOJE

1.º Aniversário

Super Venda



SUA BATERIA USADA VALE

175,00
NA SEARS
comprando uma
"ALLSTATE"

Todos os tipos para carros americanos e europeus — "Allstate" garante uma partida rápida — iluminação perfeita — Venda com garantia de 6 meses pela SEARS.

46 — 15 placas	480,00
76 — 17 placas baixa	550,00
75 — 17 placas alta	590,00
29E — 17 placas comprida	590,00
67 — 9 placas 12 volts	795,00

"Thor" — Americanas
VELAS -- 14 MMS.
PREÇO DE ANIVERSÁRIO

12,00

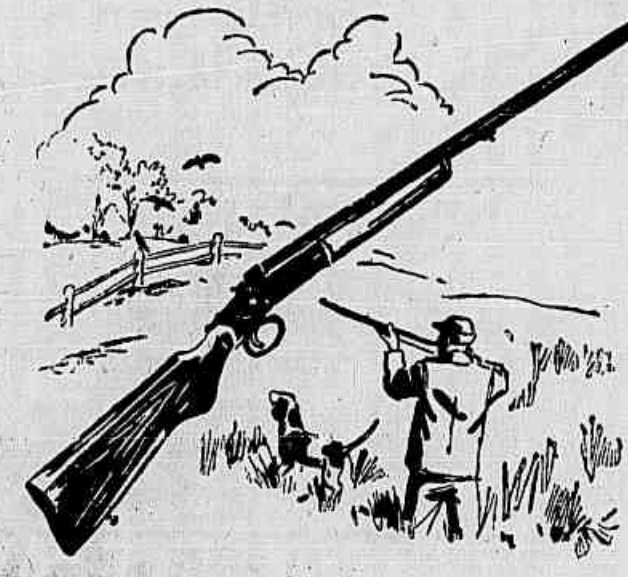
Aproveite agora! Velas de ignição feitas nos EE. UU. Calibre 14 mms. Partidas rápidas. Produto em falta na praça. Quantidade limitada.

RADAR
29,50

O seu guia de estacionamento. Peça cromada. Funcionamento mecânico. Não requer ligações.

GARRA DE PARA-CHOQUE
89,50

Fabricação especial para a Sears. Garra reforçada. Acabamento perfeito. Compre.



EXCLUSIVO SEARS
ESPIGARDAS

J. C. HIGGINS

695,00 NA SEARS

CALIBRE 28 — 32 — 36

Canos especialmente importados da Inglaterra. Fabricados de acordo com as rigorosas especificações da Sears — garantia de qualidade a um preço de economia. Fogo central. Coroa estilo pistoleto.



FACA DE MATO
Americana — Aço carbono
25,00

Puro aço carbono — Resistente — Fio perfeito. Com cabo plástico e bainha de couro legítimo.



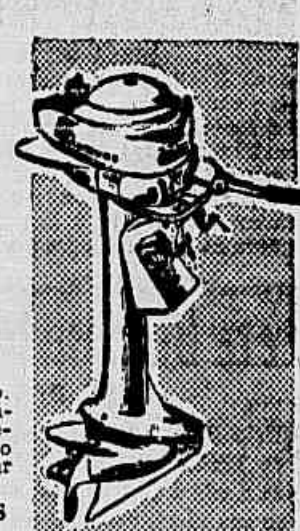
CANTIL DE ALUMINIO
Durável — Com capa
40,00

1 litro de capacidade. Resistente. Em alumínio fundido com capa de feltro verde oliva. Compre hoje!

Motor de pôpa
3,3 HP — "Evinrude"

4.995,00

Para todo tipo de barco. Aranca enrola automaticamente. Desenho especial permite impulsionar o barco no caso sem enredar a hélice nas algas.
PELO PIANO SEARS
Entrada 1.500,00 Mensal 680,00



DIRIGIR É UM PRAZER -- AUMENTE ESTE PRAZER
COM UM RADIO SILVERTONE -- VALORIZE SEU CARRO

SILVERTONE

PREÇO REGULAR 2.995,00

2.595,00

PREÇO DE ANIVERSÁRIO

Compre agora o seu Silvertone pelo sensacional preço de Aniversário da Sears — Preço que ninguém mais oferece! Fabricação especial para a Sears. Adaptável qualquer tipo de carro.

- * Ondas curtas e longas
- * 6 valvulas
- * Alta seletividade

SEU CARRO É EUROPEU? Temos o mesmo.
Silvertone 12 volts — 2.888,00
Pague com facilidade pelo PIANO SEARS
Entrada: 790,00 Mensal: 130,00



SEGUNDAS E QUINTAS ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE - FAÇA SUAS ENCOMENDAS PELO TEL. 46-3232

Compro PIANO
1 PIANO
22-8475
USADO
Particular compra um pagando bem. Urgente. FONE 42-5525 (21045) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se, ótima sonoridade. Instrumento de classe, para pessoa de gosto apurado, com todos os requisitos necessários, preço de ocasião. Ver Rua Riochitua 217, térreo.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE MOQUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CRISTALIZADO
(Silvertone)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN
Vende-se, com a maior urgência, um excelente terreno nessa Avenida, medindo 6 metros e 10 de frente, alargando-se com 8, 18 por 41 de extensão, pelo preço de Cr\$ 420.000,00. Fones 23-4028 e 32-0815. (41420)

PAQUETA
Desaparecido na praça Manuel Luis, um gato de raça, agora faz 3 semanas. Pago uma boa gratificação para informações positivas. Informações pelo telefone 47-3283. Rio de Janeiro. (20039)

CONSERVAM-SE
venezianas e perolinas, etc. — 22-0111, St. Djalma. (20078)

ALUNOS E DIPLOMADOS
POR ESCOLAS LIVRES

A Lei 600, e resolução número 23, aprovada pela mesma lei perante a validade do curso curso a resolução número 25, não considera lido o aluno que não tenha a Escola Livre. J.P. Pinto — Caixa Postal 4214 aceita inscrições e acompanha processo. (00093)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estragado, enxadas americanas, chapas galvanizadas americanas, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (00015)

MESTRES DE OBRAS
E EMPREITEIROS
O decreto 3620, legaliza a vocação Profissão com título de auxiliar de engenheiro. J. Pereira — Caixa Postal 4014. Presta informações e admissão para procurações para euatambas. (00064)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL
3.500,00 — 12 LÂMPADAS
E OUTRO DE 6 LÂMPADAS POR 2.500,00 — RUA SÃO JOSÉ 65. (21026)

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Ester" Ltda., a Fria, 20 de Junho, 127, 127, telefones 43-4175, antiga Av. Presidente Vargas 2.139-15, tel.: 43-4175; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido com senha por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 850 cruzeiros; anéis de grau desde 300 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para pedreiros e revendedores. Vendas também a varejo pelo crediário. (00064)

FAMÍLIA AMERICANA VOLTANDO PARA OS ESTADOS UNIDOS, VENDE:
Um refrigerador de 0 pés DELUXO; Uma Máquina de Lavar Roupa Cr\$ 8.000,00; Um Fogão Americano com termômetro de forno Cr\$ 2.500,00 e Móveis de criança. Informações 65 no local — Rua General Glicério, 407, Apto. 204 — Laranjeiras. (00090)

UNDERWOOD
Vendo u'a máquina de escrever, Underwood, reconstruída, em perfeito estado, carro de 12 polegadas tipo Falcão, por Cr\$ 2.800. — Rua do Carmo, 5 - 10.º andar, Sala 1011. (00033)

FÁBRICA
Firma de sólidos recursos está interessada na compra imediata para ampliação de sua fábrica já existente. Oferta com condições, local, etc., para 5514 na portaria deste jornal. (05514)

ANO SANTO
CHAVE DE ROMA
Receberam as seguintes casas: Casa Sreoua, Av. Rio Branco; Casa Andradas, 28; Casa Mario, Luiz de Camões, 31; Casa Vicente, Copacabana, 620. (20077)

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
GRATIS
Um presente do Cabeleireiro Tavares — Rua Santa Lúria 799, 5.º andar, sala 504, à esquerda do elevador. (00063)

POSSIVEL A CONFEÇÃO DE OUTRA TABELA PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Propondo-se a examinar o assunto, o sr. Jules Rimet diz que o "forfait" da Índia, poderá ser coberto — Qualquer país inscrito no certame, inclusive a Argentina, está em condições de preencher a lacuna — Disposto a trabalhar pela reaproximação da CBD com a AFA — Declarações prestadas pelo presidente da FIFA

Triunfaram os líderes

A A. Grajaú derrotou amplamente o Grajaú por 47 x 29 — Flamengo 55 x Riachuelo 24 — Desapropriado o terreno



Rui tirou da lateral; a bola rodou, no ar e ofereceu-se a Montanha, que procura encostar de tapa, ante o esforço inútil de Lucio. Assistem o lance Passarinho, Esberard e Dilmur.

Defendendo a liderança que conquistara uma semana antes, a A. Grajaú derrotou amplamente o seu tradicional adversário de bairro. Somente uma vez o Grajaú conseguiu ameaçar o triunfo atlético, logo após o reinício da partida sua equipe final, quando diluiu a diferença de dez pontos, quatro pontos. Nesse ponto a equipe vencedora — que já levava a melhor na primeira fase por 16 x 8 e vinha disputando uma partida que não oferecia grande cuidado — reagiu e, aumentando gradativamente o placard, chegou aos 47 x 29, contagem que não deixa dúvidas. Mesmo sem desenvolver seu verdadeiro ritmo de jogo, a A. Grajaú triunfou facilmente, apesar do entusiasmo dos jogadores contrários.

A MARCHA DA CONTAGEM

1.º tempo — A. Grajaú — 29 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

FLAMENGO, 55 X RIACHUELO, 24

Seu autor, Aladino, o Flamengo, manteve-se na ponta, abastendo o Riachuelo por 55x24. O jogo foi todo favorável aos rubro-negros, avantajados no marcador no fim do tempo inicial por 2x0. Preliminares: Riachuelo 3x25. Árbitros: Cesar Faria e Pedro Velasco, regulares. Quadros:

Flamengo — Alfredo (4) — Aladino (4) — Zé Mario (17) — Galdino (10) — Raimundo (15) — Tido (2) — Códas (3) — Janil e Zé Manoel.

DESAPPROPRIADO O TERRENO

No intervalo do jogo A. Grajaú x Grajaú foi anunciado que, em telegrama ao presidente Busto Padilha, o prefeito Angelo Mendes de Moraes comunicava o desapropriação de uma extensão área em favor do grêmio atlético.

Em companhia de sua filha Anete e do sr. e sra. Solero Come, chegou ontem ao Rio de Janeiro, viajando a bordo do "Claude Bernard", o presidente da FIFA, o sr. Jules Rimet.

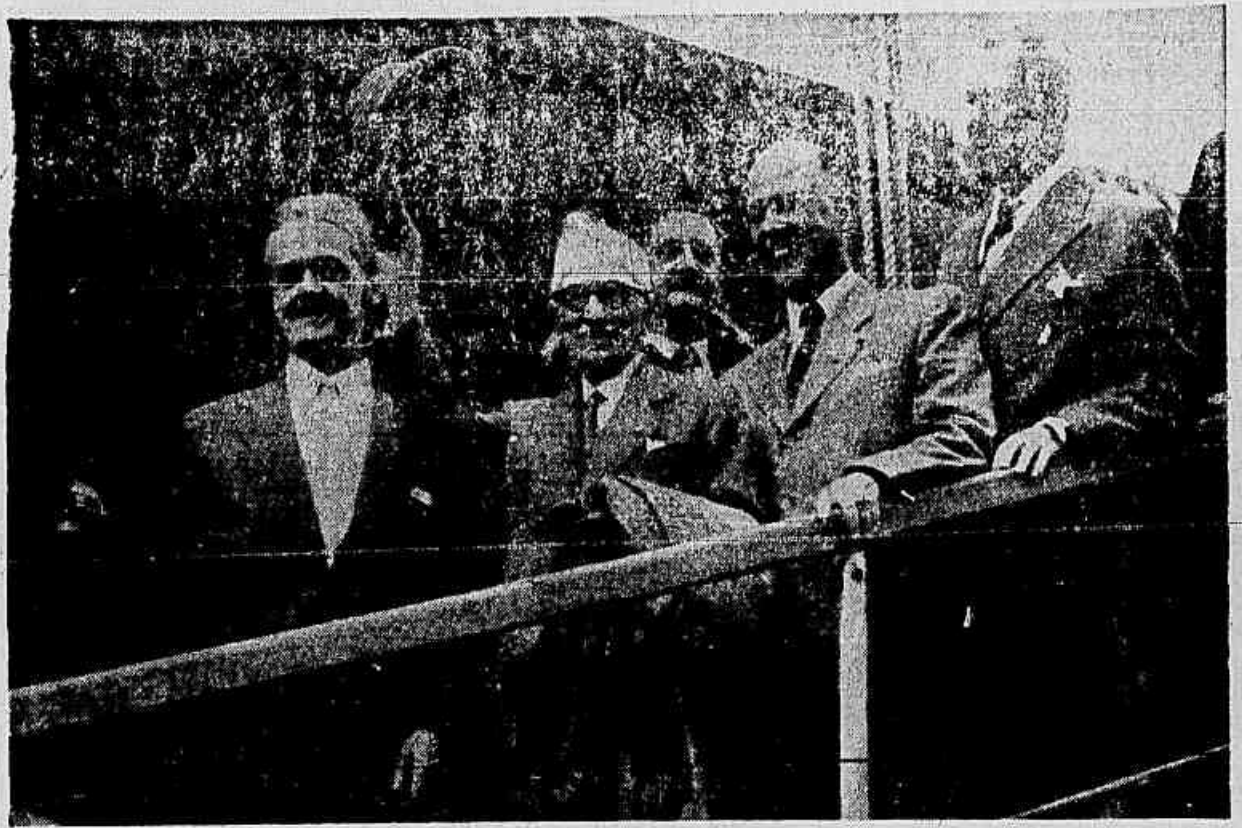
REUNIÃO DO D.I.E.

Estão convocados para hoje, quinta-feira, às 16 horas, as Comissões Diretora e Fiscal do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., em sua sede social, no sétimo andar da Casa do Jornalista, para tratar de assuntos de interesse do D.I.E., e amanhã, sexta-feira, com início às 21 horas, terá lugar a Assembleia Geral Extraordinária, com qualquer número, a fim de eleger o novo Diretor-Geral.

Campeonato do Mundo e que estão compreendidas no tempo que durou sua viagem pelo Atlântico, o venerando desportista quis conhecer a tabela dos jogos confeccionada.

POSSIBILIDADE DE NOVA TABELA

— "É uma questão a ser examinada e, por isso, reservo-me, para, autorizado previamente do assunto, chegar a uma conclusão. A desistência de um país às semi-finais, ainda que essa desistência seja posterior ao sorteio, não implica que ele deixe de ser substituído. Se o regulamento for o mesmo no aspecto não prevendo "forfait" dessa natureza, acredito que se torne possível a elaboração de outra tabela. O objetivo do próprio brilho e harmonia do certame, necessário, faz com que cada grupo se componha de quatro concorrentes. Pretendo estudar melhor o assunto.



O sr. Jules Rimet, quando desembarcou no Rio, tendo em sua companhia, da direita para a esquerda, os srs. Luiz Aranha, Célio de Barros, Cardoso de Castro, representante do Prefeito, e Mário Pollo, que, entre outros, foram recepcionar

to com os dirigentes da CBD a fim de atingir a solução final. QUALQUER PAÍS INSCRITO PODERÁ PREENCHER A LACUNA — Ademais, há viabilidade de completar-se as séries, usando do concurso de umas das representações que se inscreveram no certame e que, depois, por motivos de ordem própria, desistiram de disputar in-

clusive as eliminatórias. São entidades filiadas à FIFA e, por conseguinte, muito mais, na emergência, estão em condições de ser convidadas. O convite pertence muito mais de perto à promotora das competições, do que, particularmente, à federação que preside. Assim, ante a retirada dos escoceses indianos e turcos, por exemplo e

por exclusiva vontade das mesmas, qualquer país vinculado à FIFA está na situação de cobrir as vagas".

DISPOSTO A REATAR AS RELAÇÕES DA CBD COM A AFA

Houve uma pausa e, então, ante a nossa interrogação o sr. Rimet, com um gesto de cabeça, mostrou-

se coerente: a Argentina está em condições de vir a disputar o Campeonato do Mundo, mediante a ausência a um possível convite. E como a Argentina veio à Bahia, indagamos ainda se, agora no Brasil, promovida gestão a fim de reaproximar a CBD da AFA.

NAO ELEGU OS PORTENHOS FAVORITOS DO CERTAME...

De vez que o "affair" em pauta era mesmo a Argentina, trouxemos à superfície o telegrama, através do qual se soube que, como também se havia declarado na Europa, logo depois de sua última visita ao Brasil, considerou os portenhos favoritos do Campeonato.

— "De modo algum deli essa opinião. Não elegi os argentinos favoritos do certame, como também se fôsse o caso, agora, fugiria a emitir qualquer prognóstico semelhante, considero está que vaticínios dessa natureza não se coadunam com a pessoa do presidente da FIFA."

...E TAMBEM NA COGITA DEIXAR A PRESIDENCIA DA FIFA

O telegrama citado atraindo outro: aquele em que se informou estar o sr. Jules Rimet disposto a abandonar a presidência da FIFA, após o término a iniciar-se a 24 do corrente. Nova contestação.

— "Essa notícia também é destituída de qualquer fundamento. Absolutamente não me propus a abandonar a presidência da FIFA, tão logo termine o Campeonato do Mundo que se aproxima. Há, contudo, possibilidade — vamos dizer — de entregar a direção da mentora a outro: isto ocorrerá — argumentemos — por motivo de saúde ou força das circunstâncias... Do contrário, não poderia encontrar meios de justificar a atitude."

A FRANÇA E O SORTEIO

Finalmente, desejamos saber de como encara os adversários apontados para os franceses, em virtude do sorteio realizado. E o sr. Rimet abre os braços num movimento largo:

— "Quando se entrega o destino ao capricho da sorte, não se pode queixar dos resultados que advierem da prática. Nem se queixar, nem se surpreender. Embora considere os argumentos adversários respeitáveis, devo esclarecer que todos aqueles que se submetem ao sorteio, são de fato representantes de valor, pois chegaram à situação simplesmente por qualidades técnicas. Logo, qualquer que fossem os adversários de França no Campeonato do Mundo mereceriam o mesmo respeito. O fato dos mesmos se tornarem conhecidos não diminui ou aumentou a responsabilidade. De antemão, sabia-se que todos os concorrentes eram de valor respeitável."

ADIADA PARA O DIA 17, A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Nesse dia, em que preliarão Cariocas e Paulistas, não será cobrado ingresso

Em virtude do dia 18 do corrente ser sexta-feira, dia portanto impróprio para que se fizesse a inauguração do Estádio Municipal, resolveram os encarregados da mesma adiar para o dia seguinte, 17, as festividades que serão levadas a efeito naquela ocasião.

Assim, a partida que será travada entre os selecionados do Rio e de São Paulo, e que, em princípio, estava marcada para domingo, 18, será levada a efeito no mesmo dia da inauguração, ou seja, no próprio sábado, 17.

Outrossim, ficou estabelecido que no dia da inauguração, e, portanto, do jogo entre os selecionados, a entrada no Estádio será gratuita.

Designada a delegação chilena

SANTIAGO, 31 (F. P.) — A Federação Chilena de Futebol designou ontem à noite os jogadores, dirigentes e técnico que integrarão a delegação chilena ao Campeonato Mundial de Futebol que se realizará no Brasil.

A lista é a seguinte: presidente: José Carli; secretário: Ernesto Allende; tesoureiro: Francisco Candelari; médico: dr. Octavio Mojigeros; dirigentes e técnico que integrarão o staff: treinador: Alberto Bucciardi; massagista: Luiz Reyes; jogadores — arquibancada: Sergio Livingstone e Rene Quiltra; zagueiros: Manuel Arriagada, Fernando Roldan, Francisco

Urroz e Arturo Ferias. Médicos: Manuel Alvarado, Manuel Machuca, Eugenio, Carlos Rojas, Hernan Carralvo e Osvaldo Saez. Atacantes: Alito Cremaschi, Fernando Campos, Manuel Munoz, Andres Prieto, Jorge Robledo, Raimundo Infante. Os 4 primeiros meios e os dois últimos, centro-avantes, e mais os extremos, Guillermo Diaz, Fernando Riera, Lindolfo Mayanes e Carlos Ibanez.

Ainda não foi resolvido quais serão os quatro jogadores selecionados que ficarão nesta capital para seguir para o Brasil em caso de necessidade.

Domingo, o Campeonato Feminino de Estreantes

Ligeiro favoritismo da equipe alvi-negra — Ainda sem local determinado a competição

Embora reunidos apenas dois disputantes, pois, ao se encerrarem as inscrições somente haviam se aliado as representações do Botafogo e do Fluminense, o Campeonato de Estreantes

seleção das estrelas do nosso atletismo, na presente temporada.

O Botafogo por ter inscrito 48 atletas, contra apenas 9 do Fluminense, à primeira vista, surge como favorito do certame, apesar de que em confrontos de estreantes, torna-se problemático qualquer prognóstico. A superioridade numérica, todavia, deverá influir consideravelmente no destino da competição, mormente se considerarmos que aliado a quantidade, reúne a equipe alvi-negra um plantel feminino de reais possibilidades.

O Fluminense porém, sempre se fez representar vigorosamente em todas as disputas atléticas femininas, razão pela qual embora desta vez venha a contar com uma equipe bem reduzida, muito poderá fazer, inclusive alcançar as primeiras colocações na maioria das provas, o que não lhe garantirá a conquista do campeonato, mas deixará patente a qualidade das integrantes do seu conjunto.

Sem local determinado

Tal como nas vezes anteriores, ainda não existe local determinado para a realização do Campeonato de Estreantes Feminino. Contudo, presume-se que o mesmo venha a ser disputado no estádio do Fluminense, mesmo porque até agora não

NOTAS SOBRE O BASQUETEBO

Amanhã, uma importante rodada

Flamengo x Vasco, Fluminense x A. Grajaú e Botafogo x Tijuca — A tabela em vigor — Reunião de juizes — Penalidades

Um dia apenas nos separa da mais importante rodada do turno em disputa do Campeonato de Basketball. Nesta noite os jogadores estarão empenhados em "matas" decisivos para a colocação que pretendem manter até o começo da derradeira jornada. Pelo menos um deles sobra. É que, se de um lado a A. Grajaú tem chance de ultrapassar o Fluminense, na luta que se travará na Gávea, inevitavelmente, o Flamengo alijará o Vasco da liderança, ou vice-versa. O prêmio de menor influência também é um "clássico" — Botafogo x Tijuca.

Na distribuição das autoridades da F.M.B. teve bastante trabalho, sendo este o trabalho de Fluminense x Vasco, Fluminense x A. Grajaú, Fluminense x Botafogo, Fluminense x Tijuca, Fluminense x Sampaio e Grajaú x América.

do Coelho; apontador, Paschoal Bruno; delegado, Ary Smith. Botafogo x Tijuca — juizes, Aladino Astuto e Noli Coutinho; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Antonio A. Santos; delegado, Luiz Lins Vasconcellos.

A tabela em vigor

Com o recuo verificado ontem a tabela do certame carioca passou a ser a seguinte:

1.ª rodada — amanhã — Botafogo x Tijuca, Flamengo x Vasco e Fluminense x A. Grajaú.

1.ª rodada — segunda-feira — Tijuca x Vasco, Riachuelo x Sampaio e Grajaú x América.

Reunem-se os árbitros

O nível das arbitragens nessa temporada, tem sido muito baixo. Falhas clamorosas, nenhuma autoridade, contribuindo fortemente para a insidiosa situação. Com o intuito de melhora-

lo, a F.M.B. convocou os seus árbitros para uma reunião a realizar-se no dia 4.

Penalidades

Foram multados em vinte e cinco cruzeiros por não comparecerem a reunião efetuada a 18 do mês passado — daí conclui-se que o interesse não é dos maiores — estes juizes: Aladino Astuto, Romulo Guerra, Luiz Marzano, Cesar Porto, Jonathas Moreira e Armando Macedo.

CHEGOU A VEZ DA INGLATERRA

Negoci, 31 (F. P.) — O exêdo dos jogadores ingleses para a Colômbia — atração máxima deste ano — é um fato evidente.

Confirma-se, com efeito, que o Club des Millionnaires pretende contratar os seguintes jogadores de futebol: Jack Hedley, zagueiro do Everton; Dods, do Lincoln City; Aubrey Powell, do Everton e Johnny Crookland, do Blackpool, que se

"Branços" x Bangú

A primeira parte do treino em S. Januário reunirá o "team" "branco", titular, e o Bangú. Esse modo de ensinar trouxe bons resultados, daí a insistência de Flavio Costa. Os quadros deverão entrar em

"Azuis" x Flamengo

Conquanto não tenha nenhum

CONFIRMADA A AUSÊNCIA DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Fernando Pires de Lima, confirmou a ausência de Portugal do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil.

Esferas autorizadas informam, a propósito, que a decisão se deve a "razões técnicas". Tal parecer coincide com o da Associação Portuguesa de Futebol.

Sustados os embarques do Flamengo e Madureira

Providências para a formação do selecionado carioca de jogadores novos — Fernando Ojeda, escolhido para técnico — Os preparativos para o encontro com os paulistas

ESCOLHIDO O TÉCNICO

O presidente da entidade metropolitana escolheu o sr. Fernando Ojeda, antigo desportista do América, para treinar o quadro gunahano. Não sabemos se aceitará a incumbência uma vez que, tem estado afastado das atividades esportivas e também porque não se trata de técnico diplomado, a quem preferentemente deveria ser dada a incumbência.

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Para tratar da formação da ro-

ESCOLHIDO O TÉCNICO

O presidente da entidade metropolitana escolheu o sr. Fernando Ojeda, antigo desportista do América, para treinar o quadro gunahano. Não sabemos se aceitará a incumbência uma vez que, tem estado afastado das atividades esportivas e também porque não se trata de técnico diplomado, a quem preferentemente deveria ser dada a incumbência.

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Para tratar da formação da ro-

SUSTADO O EMBARQUE DO FLAMENGO E DO MADUREIRA

Também a presidência da Federação resolveu sustar o embarque da Madureira, que pediu licença para empreender uma excursão ao Paraguai, assim como o Flamengo, que deveria embarcar ama-

nhá, com destino à Bahia, onde pretende fazer uma temporada cuja duração está prevista para uma semana.

Aluga a mentora que necessita de jogadores desses grêmios, pois pretende realizar um conjunto com atletas novos.

Mas é possível que ainda se chegue a um acordo para resolver o impasse, mesmo porque está sendo aguardado o Fluminense, o que convecará para atenuar a situação dos dois clubes.

Mesmo porque o tricolor suburbanista está com contrato firmado e será grandemente prejudicado se não se realizar o embarque.

Mafalda, candidata do Botafogo nas provas de Arremesso

antes Feminino, programado para ter lugar no próximo domingo, deverá apresentar um desempenho interessante, uma vez que marcará a primeira apre-

Outras notícias nas 2.ª e últimas páginas desta seção

Ausentes diversos titulares Os locais dos jogos na prática dos rubros

PREFEITURA

RELACIONAMENTO DE IMPORTANCIAS DEVIDAS FUNCIONÁRIOS

Concedido do século XVIII

A C.B.D. distribuiu ontem à imprensa a seguinte lista dos jogos do Campeonato do Mundo onde figuram também os locais em que se realizarão as partidas:

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery. Direção de João Borges, Genival Lóndes e Alípio Marques. DIÁRIAS DESDE CR\$ 180,00. RUA JOÃO BORGES, 203 — TEL.: 21-4036 — GAYRA.

A comissão do clube de rua Camões Sal e ajuizou com a seguinte formação:
Osmir Joel e Javalês: Rubens, Rosal e Godofredo; Cassia, Mundica Dimas, Raulito e Jorge II.
O América levou vantagem no marcador, pois assimilará 6 pontos contra um. Ficaram os seus pontos, Dimas e Mundica, dois cada um e Raulito e Jorge II.

A C.B.D. distribuiu ontem à imprensa a seguinte lista dos jogos do Campeonato do Mundo onde figuram também os locais em que se realizarão as partidas:

Brasil x França — Rio de Janeiro.
2-5 — Brasil x México — Rio de Janeiro.
2-5 — Uruguai x França — Pôrto Alegre.
Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro.
Itália x Suécia — S. Paulo.
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
Espanha x E. Unidos — Curitiba e Bolívia x X.
2-5 — Brasil x Suíça — S. Paulo.
2-5 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro.

Brasil x França — Rio de Janeiro.
2-5 — Brasil x México — Rio de Janeiro.
2-5 — Uruguai x França — Pôrto Alegre.
Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro.
Itália x Suécia — S. Paulo.
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
Espanha x E. Unidos — Curitiba e Bolívia x X.
2-5 — Brasil x Suíça — S. Paulo.
2-5 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro.

Brasil x França — Rio de Janeiro.
2-5 — Brasil x México — Rio de Janeiro.
2-5 — Uruguai x França — Pôrto Alegre.
Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro.
Itália x Suécia — S. Paulo.
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
Espanha x E. Unidos — Curitiba e Bolívia x X.
2-5 — Brasil x Suíça — S. Paulo.
2-5 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro.

Brasil x França — Rio de Janeiro.
2-5 — Brasil x México — Rio de Janeiro.
2-5 — Uruguai x França — Pôrto Alegre.
Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro.
Itália x Suécia — S. Paulo.
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
Espanha x E. Unidos — Curitiba e Bolívia x X.
2-5 — Brasil x Suíça — S. Paulo.
2-5 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro.

Brasil x França — Rio de Janeiro.
2-5 — Brasil x México — Rio de Janeiro.
2-5 — Uruguai x França — Pôrto Alegre.
Inglaterra x Chile — Rio de Janeiro.
Itália x Suécia — S. Paulo.
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte.
Espanha x E. Unidos — Curitiba e Bolívia x X.
2-5 — Brasil x Suíça — S. Paulo.
2-5 — Espanha x Chile — Rio de Janeiro.

AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMÉRICA"



A maior oferta dos últimos tempos de grandes partidas de Porcelanas e Louças que serão vendidas, sem restrição, até à última peça. São as primeiras a compor o Leão D'América, uma mercadoria que anuncia, porém, as melhores artigos ocidentais deprecia.

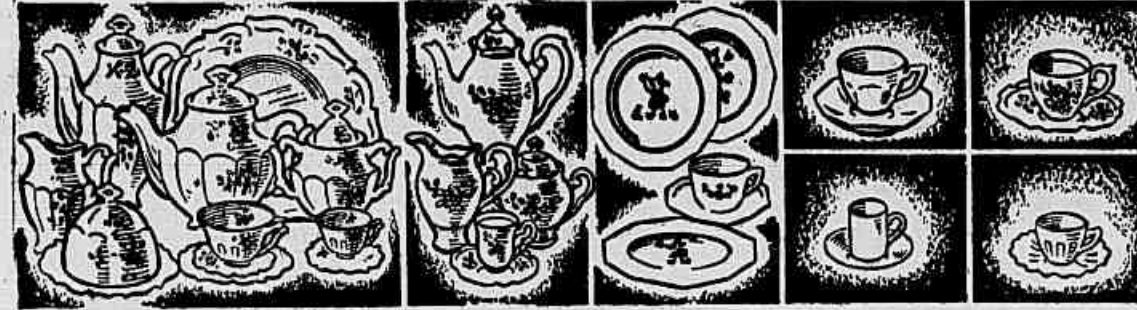


APARELHOS DE LOUÇA
decorados p/ jantar, vários modelos e padrões
de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00
de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 310,00

APARELHOS DE GRANITO INGLÊS
decorados p/ 42 peças
de Cr\$ 1.100,00 por Cr\$ 765,00
de Cr\$ 1.650,00 por Cr\$ 1.195,00

APARELHOS DE PORCELANA
fina p/ jantar, decorada com filete ouro
de Cr\$ 1.200,00 por Cr\$ 775,00
de Cr\$ 1.650,00 por Cr\$ 1.195,00

Forma o Completo ou Aparado de Jantar. Grande quantidade de Louças Ingêlas, de vidros, porcelanas, para sua variedade. Posse - Travessas - Saladeiras - Telleras.

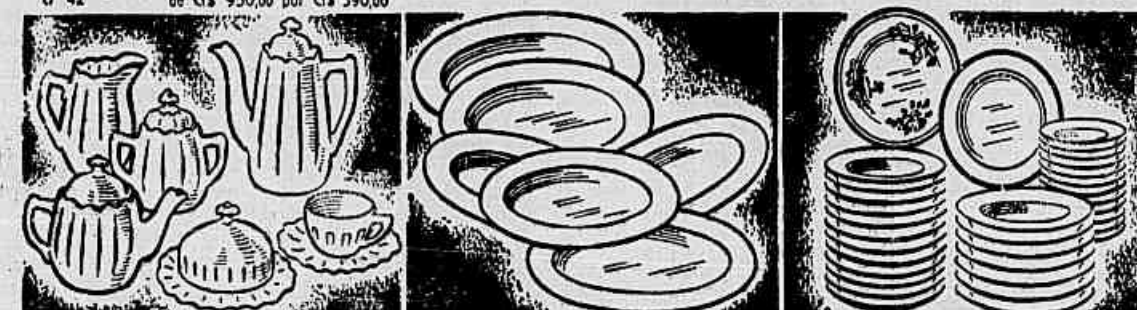


SERVIÇOS PARA CHÁ, CAFÉ E BÓLO
fina porcelana, decorada com filete ouro, modelos
vários e modernos
de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 72,00
de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 160,00
de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 220,00
de Cr\$ 600,00 por Cr\$ 320,00
de Cr\$ 750,00 por Cr\$ 390,00

JOGOS P/ CRIBANÇA - 4 PEÇAS
louça decorada
de Cr\$ 30,00 por Cr\$ 22,00
de Cr\$ 95,00 por Cr\$ 65,00
fina porcelana Chica decorada
de Cr\$ 100,00 por Cr\$ 68,00

XICARRAS Porcelana branca
de Cr\$ 7,00 por Cr\$ 3,80
de Cr\$ 14,00 por Cr\$ 8,00
de Cr\$ 21,00 por Cr\$ 11,00
de Cr\$ 28,00 por Cr\$ 15,00

"O Leão D'América" troca ou devolve a importância do mercadorio que não satisfaz.



PEÇAS AVULSAS
BULES - porcelana branca
750 ml de Cr\$ 45,00 por Cr\$ 22,00
600 ml de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 20,00
500 ml de Cr\$ 25,00 por Cr\$ 14,50
400 ml de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 8,50
300 ml de Cr\$ 10,00 por Cr\$ 5,50

CAFEIJEIRAS
500 ml de Cr\$ 25,00 por Cr\$ 14,50
400 ml de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 8,50
300 ml de Cr\$ 10,00 por Cr\$ 5,50

ACUCAREIROS
200 gramas de Cr\$ 23,00 por Cr\$ 12,00
150 gramas de Cr\$ 18,00 por Cr\$ 9,00

PEÇAS AVULSAS
Porcelana branca
LEITEIRAS
500 ml de Cr\$ 25,00 por Cr\$ 14,50
400 ml de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 8,50
300 ml de Cr\$ 10,00 por Cr\$ 5,50

MANTIGUEIRAS
200 gramas de Cr\$ 23,00 por Cr\$ 12,00
150 gramas de Cr\$ 18,00 por Cr\$ 9,00

PRATOS AVULSOS
louça branca fundos azuis
decorada fundos azuis
de Cr\$ 5,00 por Cr\$ 3,00
de Cr\$ 10,00 por Cr\$ 6,00

TIGELAS DE LOUÇA
para bater bolos 18 cm. de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 11,00
20 cm. de Cr\$ 18,00 por Cr\$ 14,00
22 cm. de Cr\$ 24,00 por Cr\$ 17,00
24 cm. de Cr\$ 32,00 por Cr\$ 22,00

BOIÕES DE LOUÇA
Nº 1 de Cr\$ 13,00 por Cr\$ 9,80
Nº 2 de Cr\$ 17,00 por Cr\$ 12,80
Nº 3 de Cr\$ 22,00 por Cr\$ 16,00
Nº 4 de Cr\$ 28,00 por Cr\$ 20,00
Nº 5 de Cr\$ 38,00 por Cr\$ 30,00

SALEIROS DE LOUÇA
de Cr\$ 30,00 por Cr\$ 21,00

GARRAFAS DE LOUÇA
para azeite e vinagre
de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 25,00

TALHERES, FACHEIROS, VIDROS, CRISTAIS, ALUMÍNIO, UTILIDADES domésticas, material para limpeza, aparelhos e material elétrico, ferramentas e mais variados sortimento de artigos finos para presentes e uma infinidade de diversas outras peças de grande utilidade no seu lar.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59.

Pelos clubes e entidades

O MADUREIRA NO PARAGUAI

O Madureira pediu licença à Confederação Brasileira de Futebol, por intermédio da F.M.F., para uma excursão ao Paraguai, onde disputará três jogos, no período de 10 a 19 do corrente, enfrentando o combinado Nacional-Guarani, o Olímpico e o Cerro Porteno.

O FLAMENGO PEDIU LICENÇA PARA EXCURSIONAR A BAHIA

O rubro-negro solicitou licença à entidade carioca para excursionar à Bahia, jogando no dia 3 do corrente em Ilhéus, contra o Santa Cruz, e no dia 4, na mesma localidade, contra o adversário que não especificou em seu ofício. Nesses jogos o Flamengo colocará em campo o seu quadro de profissionais.

DOMINGO, O BANGU VAI A MIRACEMA

O Bangu solicitou permissão à mentora guanabarrina para disputar no dia 4, com a sua equipe de aspirantes, uma partida amistosa em Miracema no Estado do Rio, contra o E. C. Miracemense.

BODINHO PARA O FUTEBOL GAÚCHO

A C.B.D. solicitou à F.M.F. informações a respeito do ponteiro Bodinho, pertencente ao Flamengo, que pretende se transferir para o Nacional de Porto Alegre. Para dar a resposta, dada, a entidade em apêlo vai se dirigir por sua vez ao rubro-negro.

DOIS JOGADORES PARA JUÍZ DE FORA

O S. C. Juiz de Fora, da cidade mineira do mesmo nome, pretendendo reforçar o seu quadro para o campeonato do corrente ano, vem de solicitar transferência dos jogadores profissionais Pelado, do São Cristóvão e Antonio Reginaldo, do Bonsucesso. Em vista dos atletas estarem livres, não haverá dificuldade para que os referidos atletas ingressem no futebol mineiro.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana publicou, ontem, as seguintes resoluções tomadas pela diretoria na sessão ordinária levada a efeito no dia 30 de maio passado:
— aprovar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;
— encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembleia Geral referente à orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

Automóveis de ocasião

10 DE 20 MARCAS

de automóveis americanos têm peças
essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente
de peças para automóveis de equipamento
original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E
PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS —
PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EM-
BREMAGE — PISTÕES — SEGMENTOS —
CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA
DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO —
FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"

ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da
BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.354 Fila: AV. GOMES FREIRE, 602-A
FONE 48-1123 FONE 52-3924

Telgr. "BORGAUTO"

MOTOCICLETAS INDIAN

Distribuidores: CIA. COMERCIAL E MARITIMA
Av. Osvaldo Cruz, 67 — Rio de Janeiro
(1958) 64

CHRYSLER 1947 ROYAL

Vendo por 85 mil cruzeiros, facilitando pagamento. Ver e
tratar à rua do Rosário 172 ou telefone 48-5639, com
SYNVAL. (5470) 84

MERCURY 1949

Vende-se com menos de 4.000 kms. de rodagem; 4 portas;
côr bordado; rádio; pneus de banda branca; capas de motor
plásticas, etc. Preço Cr\$ 130.000,00. Pode ser inspecionado di-
retamente, exceto sábados e domingos, das 8 às 17 horas, na rua
Pereira 12, próximo à Praça 15. (09706) 64

JAGUAR

Vende-se um Jaguar em perfeito
estado de conservação e funciona-
mento. Motivo de viagem. Tratar
pelo telefone 43-0631 e 27-40-31. (09082) 64

CHEVROLET 1950

Pistões de luz, 4 portas, gran-
de, faróis, freios, tudo novo, com
motor de 1500 cc. e 60 km/h. de
velocidade. Ver e tratar na rua
Pereira, 68, das 8 às 18 horas em di-
nheiro. (09082) 64

CLÍNICA GERAL

DR. GILBERTO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL
DIAGNÓSTICO, CIRURGIA, NEURO-
LOGIA, GINECOLOGIA, GASTROEN-
TEROLOGIA, CLAUDICAÇÃO
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. FLORIANO DE LEMOS
Domina sua clientela há
muito tempo, com 15 anos de
experiência. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diplomado em 14 de 18 horas.
Debré, 23-6/11. T. 42-3961/47-1113.

DR. REYNALDO DE ARAUJO
Diplomado. Trato sua clientela há
muito tempo. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

DR. LEAO CABERINITE
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. M. SOARES MAIA
Cl. Médica. Aparelho Digestivo
e Urinário. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

Dr. Antonio Francisco da Costa
Assistente da Fac. de Medicina.
Especialista em Doenças Internas.
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica Médica. Doenças de senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PAR-
TOS — OPERAÇÕES — ESTERILI-
DADE — R. Ovidio 183-2-3 T. 42-2323

DR. RAUL PACHECO
Partos. Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

Dra. CLARICE DO AMARAL
Doença e Assistência da Doença
Ginecológica — Cirurgia — Obstetrícia
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. TIOME DE OLIVEIRA
Ginecologia — Via Urinária —
Consultório: Uruguaiana, 101 - Te-
lefone 23-4316 - Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia — Cirurgia — 2.ª, 4.ª, 6.ª
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

APRENDA JIU-JITSU

Faça sua ginástica e mas-
sagem estética em luxuosa
Academia.

Departamento Masculino e
Feminino.

Av. Rio Branco, 257 — 19.º
andar. Cinelândia. (1959)

CONSERVAM-SE DE LADEIRAS e AR CONDICIONADO

por técnico especializado.
Chamar PAULO LACERDA

— Tels. 22-8771 e 22-1844.

Av. Gomes Freire, 748.
(37173)

DEPÓSITO DA FÁBRICA

Artigo de linho para se-
nhoras e homens — Procura
participar loja de movimen-
to para venda deste artigo
diretamente ao consumidor.

Cartas para 979, "Correio
da Manhã". (979)

BUICK 46

Vende-se de dono original. Sedan
4 portas, cor preta, pneus banda
branca, em perfeito estado de con-
servação. Ver na Grande, 4.ª Fila,
de São Cristóvão 53, com o sr. Jaci,
(09719) 64

CAMINHONETE G. M. C.

Vende-se caminhonete G. M. C.
nova, sem uso, 1950, último tipo,
preço 95 mil cruzeiros. Telefone
22-1516. (06035) 64

RENAULT

Vende-se 1948, motor na frente,
câmbio de 4.ª, 5.ª e 6.ª. Preço 39.000,00.
T. 42-6522, das 8 às 18 horas. (5428) 54

PACKARD 1948

Vendo Sedan de luxo, cor preta,
4 portas, pneus novos, rádio, re-
frigerador, faróis, tudo novo, sem
uso, mais leve, arrumado. Urgente. Ver
no estacionamento, defronte à Cin-
elândia e tratar pelo Tel. 42-5469
entre as 14 e 18 horas, ou, neste
Tel. 27-2529. (06035) 64

CAMINHÃO MACK

Vende-se caminhão Mack, modelo
1948, 4 portas, motor na frente,
câmbio de 4.ª, 5.ª e 6.ª. Preço 39.000,00.
T. 42-6522, das 8 às 18 horas. (5428) 54

PACKARD 1941 - 120

Compre uma bonita conversível
ou troque por Packard novo, de 4 por-
tas, recebendo a diferença à vista.
Rua João Lira 54, Apto. 102. Tel. 27-
0632. (06035) 64

CADILLAC CONVERTÍVEL

Vende-se uma, de 1947, em mag-
nífico estado de conservação. Preço
Cr\$ 135.000,00. Equipado com re-
dutor. Tratar com o Sr. Felipe, Te-
lefone 48-3585. (05066) 64

CAMINHÃO FRIGORÍFICO

Chevrolet - 1949
Vende-se por motivo de viagem, 4000
quilos. Todo o equipamento de
refrigeração em perfeito estado. Preço
de ocasião. Ver e tratar com o Sr.
Costa, na Rua Senador Vitorino, n.º
174. (21032) 64

OLDSMOBILE 1949

Vende-se um, completamente novo, de quatro portas, hi-
dromático, tipo 76. Para maiores detalhes, favor telefonar
Sr. Jair, 22-6744. (9737) 64

HUDSON 1949

Vende-se uma de 4 portas Super-Six com rádio, spor-
t-light, faróis, forração couro, pneus novos, super-
cushion, estado impecável. Cor verde-garrafa. 14.000
Kms. Motivo ter recebido carro novo. Rua Marques de
Abrantes 147, apto. 501. (6511) 64

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GILBERTO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL
DIAGNÓSTICO, CIRURGIA, NEURO-
LOGIA, GINECOLOGIA, GASTROEN-
TEROLOGIA, CLAUDICAÇÃO
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. FLORIANO DE LEMOS
Domina sua clientela há
muito tempo, com 15 anos de
experiência. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diplomado em 14 de 18 horas.
Debré, 23-6/11. T. 42-3961/47-1113.

DR. REYNALDO DE ARAUJO
Diplomado. Trato sua clientela há
muito tempo. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

DR. LEAO CABERINITE
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. M. SOARES MAIA
Cl. Médica. Aparelho Digestivo
e Urinário. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º.
T. 42-6522

Dr. Antonio Francisco da Costa
Assistente da Fac. de Medicina.
Especialista em Doenças Internas.
Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica Médica. Doenças de senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PAR-
TOS — OPERAÇÕES — ESTERILI-
DADE — R. Ovidio 183-2-3 T. 42-2323

DR. RAUL PACHECO
Partos. Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

Dra. CLARICE DO AMARAL
Doença e Assistência da Doença
Ginecológica — Cirurgia — Obstetrícia
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. TIOME DE OLIVEIRA
Ginecologia — Via Urinária —
Consultório: Uruguaiana, 101 - Te-
lefone 23-4316 - Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia — Cirurgia — 2.ª, 4.ª, 6.ª
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. NATHAN BRONSTEIN
Doenças de Senho-
ras. Rua Floriano, 55, 5.º e 6.º. T. 42-6522

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjando melhor emprego.
Aprende inglês pelo Método de Língua Filme.
Venha ver, sem compromisso, como é fácil e
eficiente!

Novas turmas a iniciar nos primeiros dias de Junho

LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — S/213/215
TEL: 52-1283 (37101) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se, para companhia americana — Cartas de
próprio punho indicando idade, qualificações, lugares
onde trabalhou, etc. Deverá ser de nacionalidade brasi-
leira — Cartas para este jornal para 5404. (5404) 55

SECRETARIA — TAUIGRAFA

ALEMÃO — PORTUGUÊS

preferivelmente com conhecimentos de inglês,
precisa-se com urgência à Rua Sta. Luzia, 685,
Grupo 303. (9709) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de rapazes entre 16 e 25 anos para algumas vagas
em Escritório. Condições a combinar na rua Juan Pablo Duarte
n.º 26 (antiga Marrecos) — Lapa. (05592) 55

VENDEDOR

Repatrições Públicas

Laboratório de grandes possibilidades necessita de elemento
empreendedor e que possua vasto círculo de relações em Repa-
trições Públicas, Autarquias e Hospitais. Ótima oportunidade
para quem possuir os conhecimentos necessários, sendo inútil se
apresentar quem não estiver nas condições acima solicitadas. Cartas
com todos os detalhes pessoais, habilitações, referências,
ordenado desejado para o n.º 1976 neste jornal. (01976) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro italiano, especializado concreto armado,
construções industriais, estradas, pontes. Atividade an-
terior Itália, Oriente Médio, S. Paulo. Currículo vitae co-
mentado. Procura colocação idônea. Cartas para este
jornal n.º 20012. (20012) 55

REPRESENTANTE NO NORTE DO BRASIL

Senhor estrangeiro com escritório montado em Re-
cife e operando de Bahia até Manaus, percorrendo peri-
dicamente esta zona, dispo de longa experiência de
vendas e organização de elementos, oferece seus présti-
mos à estabelecimento importante. Dá referências des-
dejadas. Está nesta capital dentro de algumas semanas
para entendimento verbal. Respostas para: R. Collin, Cal-
xa Postal 888 — Recife (Pernambuco). (20029) 55

ENGENHEIROS

Importante Cia. americana oferece 2 vagas no seu quadro de vendas
a engenheiros de preferência mecânicos, elétricos, industriais, quí-
micos ou metalúrgicos e que estejam registrados na CREA como técnicos
diplomados de grau superior. Cartas especificando currículo escolar,
idade, experiência profissional, ordenado desejado e demais informes
para notaria 5473 neste jornal. (05123) 55

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um Auxiliar que seja reservista, te-
nha boa caligrafia e conheça bem a máquina.
Escrever e referências. Ordem n.º 1011 Cr\$ 900 00
Avenida Graça Aranha, 19 — 9.º andar — grupo 894
(553)

VENDEDORES

para máquinas de somar, calcular, contabilidade, e para
máquina de escrever. Os interessados, desde que
tenham habilitação para o preenchimento de algumas vagas,
serão atendidos das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tratar com
o sr. Alencar, Avenida Presidente Vargas, 417-A, 12.º andar.
(33322) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se rápido na máquina e que tenha com-
provada experiência de Correspondência Comercial.
Ordenado inicial: 2.500 cruzeiros. Colocação imedia-
ta. Apresentar-se na Rua Juan Pablo Duarte 28 (antiga
Marrecas), 3.º pavimento. (5583) 55

ESTENO- DATILOGRAFA

Precisa-se com urgência, com prática de
serviço de escritório em geral. Apresentar-se
à Av. Calogeras, 15, gr. 1102, no período da
manhã, ou depois das 16 horas. (5533) 55

CHEFE DE VENDA

Importante companhia precisa de pessoa com grande
prática de venda de terrenos em lugar de veraneio
(Petrópolis), com conhecimento de organização imobili-
liária. Só aceitamos ofertas com referências de firmas
idôneas e bancárias, especificando nas mesmas a BASE
DE ORDENADO E COMISSÃO.

Dirigir suas cartas para o n.º 6485, deste jornal.
(6485) 55

VENDEDORAS

Precisa-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-
se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o
gerente da loja, à rua do Catete, 337. Não se atende por
telefone. (05512) 55

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas,

ATENCAO!

AO!

9,172
— VENDEMOS
18 ANOS

LENDIDAS
ALÕES
SCHINDLER
SE —
local
GA LTDA.

VENDA

terreno com 15,50 x 10,00 m. —
facilitar.

com 2 quartos, 1 sala, cozinha dependências e incorporação, cons-Douglas", à rua Si-apartamentos, com tendo 40% financiar epar de Cr\$ 220.000,00.

(30782) 91

RUIR???

balro e facilitamos o prestações, fornecemos loteamentos. **CONSUMO.**

MODERNA PA-OL-BO
ar, salas 1.395/10, tele-
(07301) 91

ICARAI

ta. Vendemos com um ou
adadas, área de serviço com
dependências de empregado.
financiada pelo Lar Bra-
de compra de terreno e o
rreção. Informações e ven-

α Cr\$ 4.000,00
76,00

as n. 529, 3º andar,
alhões. (4574) 91

CAPITAL

Quintino Bocaiuva, à
nsal de Cr\$ 10.052,00.
mais informações pelo
(20053) 91

anjeiras
o Edifício NEVADA, c/ 5
os, quarto e banheiro de
varanda e cozinha. Parte
restante a combinar. In-
172 ou por telefone parte
(05460) 81

ótimo predio com 12
básico Cr\$ 600.000,00.
das 9 às 11 horas.
(20054) 81

GENTE

mo edificio com 2 salas,
3x40

3 quartos.
Casa de 2 pavimentos com
os planos com mínimo de
com 2 salas e 3 quartos.
quartos com vista.
LHÃES
- FONE 22-4128 (OC453) 31

DE BELO

Globo", onde per-
corretor de terras,
procurados lotes de
(38733) 91
pacabana)

70% do preço finan-
ÇA COUTO & CIA.
(09725) 91

Grande expectativa em torno do G. P. "Cruzeiro do Sul"

JOCOSA, A FAVORITA NA ABERTURA DAS COTAÇÕES

Cabaña, Gambrinus, Javanês, Lear e Algarve, outros preferidos nas corridas da semana

-- As cotações em vigor



A primeira passagem, no "handicap": Lúifer panteia, com Giro em segundo por dentro, e quase na mesma linha, Danton aberto; depois, Coraje e Caxambu, Fogo Bravo e Hilarion, com Don José encerrando a fila

"BOLETIM DA GÁVEA"

Ullôa preferiu montar Irresistível — Choró adquirido — Esperado Suspect — Novo reprodutor — Corrida no dia 8 — Recordando... — Várias — Montarias prováveis

ULLÔA PREFERIU MONTAR IRRESISTÍVEL — Oswaldo Ullôa está indeciso entre Irresistível e Fúria, no G. P. "Cruzeiro do Sul". Finalmente, na manhã de ontem, escolheu o cavalo deixando Fúria, possivelmente para Olguin, que está sendo esperado de Cidade Jardim.

Consta, também, que o freio Piero Vaz virá para pilotar Gatabu na importante prova do nosso calendário clássico.

CHORÓ ADQUIRIDO PELO STUD PACALANO — Choró foi adquirido pelo Stud Pacalano e entregue ao tratador Waldemar Altan.

ATENÇÃO TRATADORES E PROPRIETÁRIOS — Termina hoje, às 17 horas, o prazo para as inscrições na Temporada Internacional.

ESPERADO SUSPECT — O argentino Suspect, do sr. José Buarque de Macedo, está sendo esperado no próximo dia 10.

Suspect disputará as nossas grandes provas defendendo os interesses da simpática Joqueta ou e Fúria.

QUEM QUER VENDER ANIMAIS? — A Comissão de Compra da Recolha do Exército está reunida amanhã, sexta-feira, dia 2, no Salgueiro, para comprar todo o qualquer animal puro sangue.

NOVO REPRODUTOR PARA O SR. PEIXOTO DE CASTRO — Cadit (Turbinell e Cantoni), francês, criação de M. Bussac, foi adquirido por cerca de 12 milhões de francos pelo sr. A. J. Peixoto de Castro.

VALE O DÓBRO

A uma oferta de 300.000 cruzeiros feita por um proprietário do nosso turf, pelo plano Salgueiro, o responsável disse descendente de Congrevo, que deverá participar da nossa temporada internacional e que tem deixado a melhor impressão nos exercícios, a quem tem sido submetido, resenhou com uma negativa, mas estabelecendo como preço do cavalo o dobro daquela quantia.

Inscrições para a Temporada Internacional

Termina hoje, quinta-feira, 12 de junho, o prazo para o encerramento das inscrições para os Grandes Prêmios Brasil, Dr. Frontin, Jockey Club Brasileiro e Jockey Club do Rio de Janeiro, que fazem parte da temporada internacional, do corrente ano.

O CAMPO PROVÁVEL DO "DERBY BRASILEIRO"

Rio, 4. junho. 1950 — 7.º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (2.ª prova da triplice coroa) — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00

1	JOCOSA	— L. RIGONI	35
2	JUTLANDIA	— S. FERREIRA	25
3	IRREQUETO	— F. SILVA	25
4	GUATAMBU	— P. VAZ	15
5	GUARUMAM	— A. BARBOSA	65
6	DON EIVALDO	— G. COSTA	55
7	IRRESISTÍVEL	— O. ULLÔA	55
8	INVICTUS	— L. MEZAROS	75
9	FURIOSA	— B. OLGUIN	55
10	ATTACKER	— O. REICHEL	35
11	IMPAVIDO	— E. CASTILHO	55
12	TORPEDO	— C. MORENO	25
13	GRUMETE	— C. MORENO	25
14	MARTINI	— F. IRIGORRYEN	35
15	SCARFACE	— D. FERREIRA	35
16	CAMPADOR	— R. PACHECO	55
17	NACAR	— D. MOREIRA	55
18	NOTICIA	— M. L'OLLIEROU	55

Para as corridas de depois de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, cujos programas reúnem 202 inscrições e nos quais sobressaem as eliminatórias para potros e potranças nacionais, o grande prêmio Cruzeiro do Sul e o X Handicap Especial, denominado Francisco Calmon, vigoram na bolsa turfeira as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABADO	
1.º páreo — 1.200 metros, às 13.10 horas — Cr\$ 40.000,00	Ks. Col.
1.º — 1.º Gambinus	55 35
2.º — 2.º Drilla	52 35
3.º — 3.º Palmeira	52 35
4.º — 4.º Orina	52 35
5.º — 5.º Lactia	52 35
6.º — 6.º Olaria	52 35
7.º — 7.º Monterrey	54 40
2.º páreo — 1.600 metros, às 13.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria	Ks. Col.
1.º — 1.º Iman	55 35
2.º — 2.º Mon Réve	55 35
3.º — 3.º Cati	55 35
4.º — 4.º Corajito	55 35
5.º — 5.º Jaleco	55 35
6.º — 6.º Assalto	55 35
7.º — 7.º Hay	55 35
8.º — 8.º Ocho	55 35
9.º — 9.º Jaguário	55 35
10.º — 10.º Trals	55 35
11.º — 11.º Don Grac	55 35
12.º — 12.º (ex-Esculapio)	55 35
3.º páreo — 1.600 metros, às 14.10 horas — Cr\$ 30.000,00	Ks. Col.
1.º — 1.º Cabaña	55 35
2.º — 2.º Curupay	55 35
3.º — 3.º Lactia	55 35
4.º — 4.º Inelito	55 35
5.º — 5.º Don José	55 35
6.º — 6.º Caxambu	55 35
7.º — 7.º Danton	55 35
4.º páreo — 1.600 metros, às 14.40 horas — 1.ª pista de Grama — Cr\$ 30.000,00	Ks. Col.
1.º — 1.º Sistro	55 35
2.º — 2.º Arca	55 35
3.º — 3.º Mandador	55 35
4.º — 4.º Olimpus	55 35
5.º — 5.º Cuiço	55 35
6.º — 6.º Marica	55 35
7.º — 7.º Shurite	55 35
8.º — 8.º Apolita	55 35
9.º — 9.º Caxambu	55 35
10.º — 10.º Saquima	55 35
11.º — 11.º Guanambi	55 35
12.º — 12.º Tupara	55 35
5.º páreo — 1.600 metros, às 15.10 horas — Cr\$ 30.000,00	Ks. Col.
1.º — 1.º Jovanês	55 35
2.º — 2.º Luetow	55 35
3.º — 3.º Alpina	55 35
4.º — 4.º Cumberland	55 35
5.º — 5.º Fogo Bravo	55 35
6.º — 6.º Rio Verde	55 35
7.º — 7.º Ecolero	55 35
6.º páreo — 1.400 metros, às 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00 (Betting)	Ks. Col.
1.º — 1.º La Coruña	55 35
2.º — 2.º Defia	55 35
3.º — 3.º Defia	55 35
4.º — 4.º Coraje	55 35
5.º — 5.º Pêliche	55 35
6.º — 6.º Janda	55 35
7.º — 7.º Lucano	55 35
8.º — 8.º Uneristico	55 35
9.º — 9.º Janda	55 35
10.º — 10.º Lauran	55 35
11.º — 11.º Puritana	55 35
12.º — 12.º Chevette	55 35
7.º páreo — 1.300 metros, às 16.20 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)	Ks. Col.
1.º — 1.º Jo-Jo	55 35
2.º — 2.º Janda	55 35
3.º — 3.º Grão Pará	55 35
4.º — 4.º Lord Polar	55 35
5.º — 5.º Carvina	55 35
6.º — 6.º Lauran	55 35
7.º — 7.º Uneristico	55 35
8.º — 8.º Choro	55 35
9.º — 9.º Joffy	55 35
10.º — 10.º Ma	55 35
11.º — 11.º Cracovia	55 35
12.º — 12.º Janda	55 35
13.º — 13.º Uga	55 35
14.º — 14.º Don Padua	55 35
15.º — 15.º Jata	55 35
8.º páreo — 1.000 metros, às 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)	Ks. Col.
1.º — 1.º Inca	55 35
2.º — 2.º Pense	55 35
3.º — 3.º Cas-Puata	55 35
4.º — 4.º Alacrin	55 35
5.º — 5.º Harumam	55 35
6.º — 6.º Coutim	55 35
7.º — 7.º Carvina	55 35
8.º — 8.º Carvina	55 35
9.º — 9.º Fúria	55 35
10.º — 10.º Grilo	55 35
11.º — 11.º Harvian	55 35
12.º — 12.º Lauran	55 35
13.º — 13.º Don Padua	55 35
14.º — 14.º Jata	55 35
9.º páreo — 1.000 metros, às 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 (Betting)	Ks. Col.
1.º — 1.º Inca	55 35
2.º — 2.º Pense	55 35
3.º — 3.º Cas-Puata	55 35
4.º — 4.º Alacrin	55 35
5.º — 5.º Harumam	55 35
6.º — 6.º Coutim	55 35
7.º — 7.º Carvina	55 35
8.º — 8.º Carvina	55 35
9.º — 9.º Fúria	55 35
10.º — 10.º Grilo	55 35
11.º — 11.º Harvian	55 35
12.º — 12.º Lauran	55 35
13.º — 13.º Don Padua	55 35
14.º — 14.º Jata	55 35

MOSAICO

O resultado do clássico "Raul de Carvalho", em tempo sovel, faz pensar na queda de "entrainment" de Fair-play, que realmente, pareceu menos honra na apresentação. Assim, sem desmerecer a vitória de Oadino, que foi positiva e obtida em bom lei, ainda não se pode tirar o Hunter's Moon das posições de destaque em que se colocara. É certo que o ganhador de agora também deverá ser titulado no primeiro plano, dada a esplêndida demonstração feita.

Em relação aos "dois anos", é justo registrar a magnífica vitória de Oadino por 100 metros, um estreito ainda cheio de caméas e sem o menor erro: tudo leva a crer que se misture entre os bons valores da turma.

Embora criticamente ausente no sábado, quando só montou Goldena, 1.º Rígoni voltou a cruzar o esboço minor número de vezes que Ullôa, com o "score" de 3 a 1, que fez aumentar a sua vantagem nas estatísticas. Na competição dos aprendizes, Cândido Moreno fugiu um pouco, com 3 pontos, dos quais é forçoso destacar o da vitória de Giro, no "handicap" especial de domingo: no percurso longo, de 3.000 metros, o jovem aprendiz bem soube dosar as energias do seu piloto, aproveitando-as com precisão.

Em Cidade Jardim, Kathleen Lavina levantou o Grande Prêmio "Jockey Club", igualando o "record" das duas milhas: cumpriu boa "performance", aliás em confirmação às suas corridas anteriores, particularmente a do Grande Prêmio "São Paulo". Montou Olavo Rosa, o esplêndido brado patético que esteve afastado das lides, em virtude da queda sofrida por ocasião da corrida inaugural do Prado de São Vicente, mas que agora volta em plena forma como teve ocasião de mostrar.

Kathleen Lavina foi secundada por Cid, o velho representante da cavalaria Lira, ao qual deve, em parte, o melhor tempo registrado, prevendo a corrida para o companheiro Gatabu. Cid dirigiu o "train" obrigado desde o início, do entanto, não se beneficiou o filho de Sargento, em sofrível terceiro no final.

Falham os preferidos Darnah e Saladito, o primeiro por estar "entido" e o último por não haver encontrado as mesmas perspectivas que o favoreceram no Grande Prêmio "São Paulo".

As pranchas do mundo turfístico voltam-se obrigatoriamente para o "Cruzeiro do Sul" — o "Derby Brasileiro" — que se apresenta com um campo verdadeiramente espetacular e sensacional.

Jocosa, a ganhadora do "Outono", e, assim, credenciada à "tríplice-coroa", teve o prestígio de líder abalado pela má corrida no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira". É fato que, conforme foi amplamente noticiado, havia sofrido uma queda no coelho, o que deverá ter influido na sua "performance"; mas muitos observadores, o filho de Sargento, deu a impressão de que não se agradara da milha e meia.

Fúria, duas vezes vencedora sobre a campeã, à qual também dominou na última oportunidade em que se encontraram, as duas belíssimas por Cuiçem, deverá produzir mais: diz-se que estava meio desatenta, nessa ocasião.

Martini é outro valor positivo, pela última demonstração, Tal como Irresistível, no qual parece favorecer o aumento da distância, Tornadão e Nacar.

Contando, portanto, no Rio, com boas credenciais trazidas de Cidade Jardim, perfil-se, igualmente, como candidato da primeira linha.

Entretanto, curioso o campo do "handicap" especial de domingo, no qual, no quilômetro, pelos valores heterogêneos que reúne: Grão Mogol, ao lado de Laurina e Forget. Ao lado nas cotações, é claro.

Centro dos Crônistas e Esportistas do Tuf

Classificação dos primeiros colocados em concursos realizados por essa agremiação:

Tipe Linceu de Ponta Machado

1.º — Angelino Cardoso	55-31
2.º — José Ribeiro	55-31
3.º — Adilina Corde	55-31
4.º — Edmundo Portes	55-31
5.º — João Ribeiro	55-31
6.º — Claudio F. Lima	55-31
7.º — Eugênio Monteiro	55-31
8.º — Hugo J. J. Souza Jr.	55-31
9.º — João A. Lacerda	55-31

Tipe José Soares

1.º — Angelino Cardoso	48-32
2.º — Octavio Affonso	48-32
3.º — Octavio Albuquerque	48-32
4.º — Mario F. Lima	48-32
5.º — Mario J. Carmo	48-32
6.º — Romeno Cout	48-32
7.º — José Affonso	48-32
8.º — Hayton J. J. Souza	48-32
9.º — Rubens P. Souza	48-32
10.º — João Ribeiro	48-32

40.º ANIVERSÁRIO

Realiza-se no próximo dia 6 de junho, em sua sede social, a Av. Graça Aranha, 335, a festa comemorativa do aniversário de sua fundação, quando serão feitas as entregas das placas "Lumen de Paula Machado" e "José Canes", respectivamente, aos associados Guilherme Delgado de Macedo e Gil Affonso de Alencar, vencedores, em 1940, dos concursos de propósitos turfeiros patrocinados por esse Centro, desde sua fundação.

Esperados na Gávea

Estão sendo esperados da capital uruguaia, acompanhados do seu treinador José P. de Gili, os cavalos Lúifer e Monaco.

Do fim dos três quilômetros, Giro é o ganhador fácil em segundo; adiante, de dentro para fora, terminam Coraje, Caxambu, Fogo Bravo, Danton pelo meio da rala e Don José muito desgarrado; último, Lúifer.

VALORES NOVOS...



Comesse marcou a primeira vitória, domingo passado, na terceira tentativa na rala: estrando a 30 de abril, terminara em quarto lugar, por ocasião da vitória de Rangon; duas semanas depois, secundou a ganhadora Marinha; e, agora, logrou o triunfo, num final difícil em que teve a colaboração segura e eficiente de Luiz Rígoni, seu piloto. Filha de Tacy e Best Guir, criação do sr. Luiz G. A. Valente, defende as cores do sr. Alberto Cavalcanti, e é eludida por Luiz Tripodi, na rápida passagem pelas pistas, tem o crédito de 52 mil cruzeiros em prêmios.

Páreos suplementares

Do projeto das reuniões da semana vindoura, a 8, 10 e 11 de junho, fazem parte, afora os tabelados, os seguintes páreos suplementares:

a) — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais nacionais de 2 anos sem mais de uma vitória no país.	d) — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país.
b) — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos sem vitória no país.	c) — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Animais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país.

Aprovadas as tabelas dos Torneios Interclubes

Pela Diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, foram aprovadas as tabelas dos Torneios Interclubes das 1.ª e 3.ª classes de cavalheiros, as quais são as seguintes:

1.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Turno	
Dia 3-6 — Fluminense "A" X Fluminense "B"	
6-6 — Country X Tijuca	
8-6 — Tijuca X Fluminense "A"	
10-6 — Fluminense "B" X Tijuca	
14-6 — Country X Fluminense "A"	
Retorno	
17-6 — Fluminense "B" X Fluminense "A"	
21-6 — Fluminense "A" X Tijuca	
24-6 — Tijuca X Fluminense "B"	

3.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Turno	
Dia 3-6 — Fluminense "A" X Fluminense "B"	
7-6 — Leme X Fluminense "B"	
10-6 — Vasco X Leme	
15-6 — Fluminense "B" X Vasco	
17-6 — Fluminense "B" X Tijuca	
22-6 — Fluminense "B" X Fluminense "A"	
24-6 — Vasco X Fluminense "A"	
26-6 — Fluminense "B" X Leme	
29-6 — Leme X Vasco	
1-7 — Vasco X Fluminense "B"	
6-7 — Tijuca X Fluminense "B"	
Retorno	
22-6 — Fluminense "B" X Fluminense "A"	
24-6 — Vasco X Fluminense "A"	
26-6 — Fluminense "B" X Leme	
29-6 — Leme X Vasco	
1-7 — Vasco X Fluminense "B"	
6-7 — Tijuca X Fluminense "B"	

Nota — Pede-se aos clubes filiados, a máxima atenção para o horário abaixo:

Os jogos noturnos terão início às 20.15 horas.

Os jogos de sábado terão início às 15.15 horas.

Os jogos de domingo terão início às 8.30 horas.

Os jogos não realizados por mau tempo, ficam automaticamente transferidos para o dia imediato.

Turfe em São Paulo

Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo tirou levadas estas comunicações, relativas às últimas reuniões:

CORRIDA DE SABADO

2.º páreo — L. Urbina (Cherie) declarou que ao ser dado o largar, a fúria arrancou-lhe o boné. A declaração acaba foi confirmada pelo Starter.

R. Dentz (Zorzi), acusou P. Maizans de apertá-lo nos 1.000 metros, quase desatando-o.

3.º páreo — Souza (Caboclo), acusou seu piloto de não continuar os bons trabalhos aprendizados, nos exercícios da semana.

4.º páreo — M. Signoret (Monatita) declarou que a água trocou-lhe a saída, atirando-se bastante.

5.º páreo — A. Cataldi (Analý) declarou que sua água correu para dentro, na saída, achando que não deveria multar seus competidores.

P. Vaz (Simuel) acusou A. Cataldi de prejudicá-lo gravemente, 20 metros após a saída, correndo para dentro, achando que seu competidor agiu propositalmente.

6.º páreo — E. Garcia (Mellante) declarou que, embora seu piloto corresse com desenvoltura, fôlto no final.

CORRIDA DE DOMINGO

2.º páreo — A. Altan (Diamantino) declarou que quando procurava casigar o cavalo, este correu para dentro.

3.º páreo — A. Nery (Poeta) acusou R. Olguin de fechá-lo logo após a saída.

R. Olguin (Xailmar) contra a acusação supra, alegou que procurou passar a água quando tinha luz sobre seu competidor.

4.º páreo — G. Bini (Stamina) atribuiu a falta de grama a má atuação do animal.

O. Reichel (Impia) declarou que a água saiu mal; nos 200 metros foi apertado por T. O. Silva; incidentes estes que muito influíram no resultado final.

5.º páreo — C. Bini (Volta Grande) acusou R. Zamudio de fechá-lo na entrada da reta.

M. Cataldi (Benassio) acusou C. Bini de correr para dentro, na saída dos 800 metros.

R. Zamudio (Rondel) contra a acusação de C. Bini, alegou que, esse seu competidor procurava passagem onde não havia.

TAMBÉM EM APUROS, OS "BANQUEIROS" NA FRANÇA...

Paris, 31 (F.P.). — "O rei dos 'bookmakers'", Emile Bevilard, processado por infração à lei sobre corridas de cavalos, acaba de ser condenado a 6 meses de prisão e multa de 1 milhão de francos.

As sociedades de corridas, parisienses, tendo sido declaradas em falência, o Tesouro recebeu 7.448.000 francos.

Os "bookmakers" e seus cúmplices terão, além disso, de pagar 800.000 francos de multas, fiscais.

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, sem caráter partidário, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha nº 226, 29, um POSTO ELEITORAL com pessoal habilitado, que atenderá das segundas às sextas-feiras, das 14.30 às 17 horas. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

(37976)